ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 95

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 25 DE ABRIL DE 1908

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Piza e Almeida

Rio, 24

Falleceu hontem, á noite, o dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, presidente do Supremo tribunal federal.

Os jornaes, lamentando a morte do illustre ministro, registam a austeridade do seu caracter e os seus serviços ao paiz.

O governo resolveu fazer o enterro á custa do Estado, devendo comparecer ao saimento funebre, em nome do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, o filho deste, dr. Alvaro Penna.

Rio, 24

Além de grande numero de outras pessôas gradas, estiveram presentes ao enterro do dr. Piza e Almeida o barão do Rio Branco, o dr. Miguel Calmon e representantes dos demais ministros.

No cemiterio discursou, fazendo o elogio funebre do extincto, o ministro dr. Amaro Cavalcante.

Almirante Barroso e Saldanha da Gama

Rio, 24

Agora, ás 4 horas da tarde, desfila com toda pompa funebre o prestito da trasladação das urnas, onde se acham os despojos dos almirantes Francisco Manuel Barroso, barão do Amazonas, e Saldanha da Gama.

As ruas por onde passaram os feretros estão repletas de populares.

Rio, 24

O enterro do almirante Saldanha da Gama teve extraordinaria concorrencia.

O corpo foi conduzido por grande numero de marinheiros e officiaes da armada, acompanhando o feretro muitos populares.

No cemiterio de S. João Baptista falaram o contra-almirante Torres Sobrinho e o 1.º tenente Pina Vinhares e o dr. Joaquim Botelho.

Os despojos do almirante Barroso foram recolhidos á egreja da Santa Cruz dos militares.

As forças da armada

Rio, 24

Após a trasladação dos despojos dos almirantes Saldanha e Barroso, as forças da armada desfilaram em continencia ás forças do exercito, ao longo da rua Floriano Peixoto.

Temporaes

Rio, 24

Chegam noticias de fortissimos temporaes ao sul.

O cabo submarino entre Montevidéo e Buenos-Aires está interrompido.

Dr. Affonso Penna

Rio, 24

O dr. Affonso Penna resolveu descer de Petropolis, na terça feira vindoura.

Enfermo

Rio, 24

O almirante Baptista Leão, director da Escola naval, acha-se enfermo.

Suicidio

Rio, 24

Matou se, devido atrazos commerciaes, o commissario de café José Alvaro Gonçalves.

O suicida era portuguez, bastante conhecido nesta capital, e tinha 64 annos de edade.

O anniversario d'«A Tribuna»

Rio, 24

A *Tribuna* recebeu felicitações pelo seu 9.º anniversario.

Contrato da «Lloyd»

Rio, 24

O governo resolveu não attender á novação do contrato da Companhia Lloyd brasileira, exigida pelos constructores navaes, em Londres.

Cambio

Rio, 24

O cambio oscillou entre 15 7/32 e 15 1/8.

EXTERIOR

Desafio

Lisbôa, 24

O deputado republicano dr. Affonso Costa desafiou para duello o sr. Augusto Forjaz, correspondente d'*A Tribuna*, orgam do Rio de Janeiro, por motivo de suas correspondencias enviadas áquelle jornal, acerca do regicidio.

Universidade de Coimbra

Lisbôa, 24

O filho do conselheiro João Franco vae requerer sua matricula na Universidade de Coimbra.

Os successos de Lisbôa

Lisbôa, 24

Está verificado que os feridos nos ultimos successos foram attingidos, em grande parte, por balas de calibre menor que o usado pela força publica.

Novos commendadores

Lisbôa, 24

O rei d. Manuel II assignou o decreto que concede commendas aos professores do fallecido principe d. Luiz Felippe.

Abertura das côrtes

Lisbôa, 24

Começou a distribuição dos bilhetes de convites para a abertura das côrtes, que deverá realizar-se no dia 29 do corrente.

Acclamação de d. Manuel II

Lisbôa, 24

A acclamação do novo soberano d. Manuel II está marcada para o dia 6 de maio vindouro.

O banqueiro Perugi

Paris, 24

Acaba de fallecer o banqueiro austriaco Perugi.

Agentes interpretes

Paris, 24

Foi iniciado, nesta cidade, o serviço dos agentes interpretes.

Centenario de Shakespeare

Londres, 24

O centenario de W. Shakespeare, celebre poeta dramatico inglez, será commemorado com a inauguração de sua estatua nesta cidade.

Para o Caucaso

Londres 24

Os jornaes londrinos noticiam a partida, para o Caucaso, do grão-duque Michel Nicolaievitch, que assumirá o posto de generalissimo das tropas russas.

Congresso das italianas

Roma, 24

A rainha Helena inaugurou, no Capitolio, o congresso das italianas.

Exposição de electricidade

Marselha, 24

Foi inaugurada hoje, nesta cidade, a exposição internacional de electricidade.

O presidente Cabrera

New York, 24

Em Guatemala a situação continúa grave.

Sabe-se haver individuos dispostos a tudo empregar, no intuito de fazer desapparecer do scenario politico o presidente d. Manuel Estrada Cabrera.

A legação de Uruguay

Montevidéo, 24

Os drs. Herrera e Jardim, convidados pelo sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, recusaram aceitar a legação do Uruguay, em Buenos Aires, por serem desaffectos do dr. Estanisláo Zeballos.

Serviço telegraphico

Buenos-Aires, 24

Por motivos dos temporaes reinantes, está muito demorado o serviço telegraphico procedente da Europa, via-platina.

Os srs. Baez e Arbo

Buenos-Aires, 24

A bordo do paquete inglez *Thames*, partem hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Baez, ministro das relações exteriores e o deputado Arbo, ambos do Paraguay.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

Ananias Gonçalves Coimbra, 8 1/2 horas, ordem 3.ª de S. Francisco.

Publicações a pedido—Inserimos:

Petição que ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, governador de Pernambuco, acabam de dirigir os funccionarios publicos do Estado—Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães e outros;

Companhia de tecidos Paulista—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar se na proxima segunda-feira;

Agradecimento—Joaquim Gonçalves de Azevedo e familia;

The great western of Brasil railway company limited—Horario para os trens extraordinarios entre Cinco Pontas e Prazeres, depois de amanhan, quando será celebrada a festa de Nossa Senhora dos Prazeres;

Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que na proxima segunda feira se fará pagamento ás amas de criação e empregados desta pia instituição;

Sociedade recreativa dez de março—Convite aos socios para tomarem parte na reunião familiar, a realizar se hoje;

Lei n. 4—Do concelho municipal de Bom Conselho;

Despedida—Dom. de Sampaio Ferraz.

O tempo

Hontem, tivemos o brilho do sol, com a sua abundancia de ouro e a fulguração do azul.

Mas, não foi um dia quente, insupportavel: uma ligeira viração soprava frescuras na atmosphera.

A' tardinha, porém, as nuvens accumularam-se densas e o calor intensificou-se. Uma leve chuva caiu então e a noite foi escura, sem estrellas, mas fresca, agradavel, confortavel ao somno.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu, por acto de 20 do corrente, ao bacharel Antonio de Albuquerque Mello, juiz municipal de Cabrobó, 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 60 dias.

— Por acto da mesma data, s. exc. designou o tabellião e escrivão do civel do municipio de Tacaratú, Arthur Bessoni de Mello, para exercer na comarca de Floresta, o logar do official privativo e vitalicio do registo facultativo de titulos e documentos, ficando lhe mercado o prazo de 45 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por acto de 23 do corrente, s. exc. reconduziu o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, no cargo de juiz municipal de Villa Bella, por tempo de 4 annos na forma da lei.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 22.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Silva Marques, Antonio Pernambuco, José Osorio, Coelho de Moraes, Souza Leão, Albino Meira, Faria Neves e Oswaldo Machado.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate a acta da reunião antecedente.

Foi tambem approvada a acta da sessão de 22 do corrente cuja discussão estava encerrada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do sr. dr. secretario geral do Estado, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas, sob ns. 873 a 886 e 888.

Passou se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido um parecer n. 51 da 5.ª commissão, já impresso no jornal da casa, redigindo o projecto n. 5 do senado, deste anno, (autorizando a abertura de um credito de 200:000$ para a construcção de açudes).

Submettido á discussão foi, sem debate, approvado, declarando o sr presidente que será opportunamente remettida á camara dos srs. deputados a resolução a que o parecer se refere.

Na hora do expediente, usando da palavra o sr. Albino Meira, apresentou um projecto que lido, ficou sobre a mesa para ser apoiado, na sessão seguinte, por estar unicamente assignado pelo seu autor.

Não havendo mais quem quizesse utilizar se da palavra, passou se á ordem do dia.

Votou-se, sendo approvado, o projecto cuja discussão já estava encerrada, n. 2 do senado, deste anno, competencia dos juizes de direito para o julgamento dos crimes previstos no tit. 3.º cap. 1.º e no tit. 13, do codigo penal) juntamente com a emenda que terá outra discussão, apresentada na reunião de 23 do corrente.

Votaram-se tambem, sendo approvados em 2.ª discussão, os seguintes projectos da camara, deste anno, dos quaes já estava encerrada a discussão: n. 19, approvando o acto do governador innovando o arrendamento da usina Frei Caneca; n. 20, idem idem abrindo diversos creditos supplementares; n. 22, idem idem um credito de 2:600$000 e n. 23, idem idem um credito de 15:000$; e em 3.ª, os de ns: 14, credito supplementar de 33:000$000; 15, auxilio de 10:000$000 a Alfredo Schonowsky; 17, pensão á viuva de Alfredo Henrique da Matta; e 18, approvando actos do governador elevando creditos, todos da camara e do corrente anno.

Foram á commissão de redacção quatro ultimos.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia:

Discussão unica da emenda apresentada na 3.ª discussão do projecto do senado, n. 2, 2.ª discussão dos projectos da camara sob ns. 24, 25, 26, 32 e 33, todos deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 33.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Manuel Jardim, Henrique Wanderley, Florentino dos Santos, João Peretti, Pereira da Costa, Silva Fragoso, João Moraes, João Elysio, Joaquim Bandeira, João Pontual, Francisco Synesio, Araujo Sobrinho Bertholdo Galvão, Gonçalves da Rocha e Euclides Quinteiro.

Foram lidas as actas das sessões e reuniões anteriores e, não havendo impugnação nem reclamação, deram se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. secretario geral, remettendo as informações prestadas pela directoria da instrucção publica sobre as petições das professoras Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello e Maria Candida de Figueiredo Santos.—A quem requisitou.

Petição do dr. Vicente André Gomes, solicitando baixa de imposto e execuções para os predios ns. 70 e 72, da rua Felippe Camarão.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de José Ottoni Ribeiro Franco, solicitando providencias no sentido de ter andamento a discussão do acto do governador do Estado que o reformou no posto de tenente coronel, do antigo corpo de cavallaria do Estado.—A' commissão de petições e poderes.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 101 Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do bacharel José Gomes Villar (projecto n. 37);

N. 102—Da mesma commissão, deferindo a petição do professor José Bezerra de Oliveira (projecto n. 38);

N. 103—Da commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria, deferindo a petição de Antonio Joaquim Alves Menino (projecto n. 39).

Compareceu o sr. Trajano Chacon e retirou se do recinto o sr. Joaquim Bandeira.

Na hora do expediente o sr. Araujo Sobrinho, usando da palavra, disse que entendia dever a camara dos deputados se manifestar sobre as medidas economicas, ultimamente adoptadas pelo governo e nesse sentido ia apresentar á consideração de seus collegas uma moção, louvando as medidas tomadas, que a camara deve apoiar.

Fez largas considerações mostrando com o apoio de factos historicos, como o problema financeiro interessa a sorte dos povos e terminou, enviando á mesa a seguinte moção:

«A camara dos deputados applaude as medidas de economia adoptadas pelo governo.—*Araujo Sobrinho*.»

Apoiada esta moção, que o regimento interno considera como requerimento, é submettida á discussão.

O sr. João Elysio, usando em seguida da palavra, começou affirmando que a camara, pertencendo por sua maioria ao partido republicano que sem hesitações apoia a administração actual e composta por essa maioria que de dia para dia sem discrepancias attesta sua solidariedade para com a administração do Estado e para com aquelle que é chefe do partido a que a mesma camara pertence, não pode deixar de aceitar a moção que acaba de ser lida, a menos que se possa nella descobrir algum pensamento occulto, alguma idéa reservada ou encoberta que escape por completo á mesma maioria.

Não podem, portanto, os deputados governistas deixar de votar pela mesma moção que o sr. Araujo Sobrinho acaba de redigir, apoiando como representante do partido republicano a administração actual com todos seus applausos e como disse, sem hesitações, respeitando o programma administrativo seguido por aquelles a quem a alta magistratura do Estado foi confiada.

Isto posto, feita essa declaração precisa e nitida, de que a maioria da camara não póde deixar de applaudir os actos da mesma administração no sentido de effectuar economias, sabe o orador que nunca é de mais o apoio das corporações politicas áquelles aos quaes ellas se acham ligadas pelos laços da solidariedade; entretanto, casos existem em que certas manifestações, affirmando solidariedade, podem trazer idéas ou pensamento occultos, facto que aliás, acredita, não resalta da leitura da moção.

A um aparte do sr. Araujo Sobrinho responde que sua moção apenas corresponde a uma parte dos applausos e do apoio que a camara dos deputados vota á actual administração—a parte financeira, quando o orador vê que a maioria da camara é inteiramente solidaria com todos os actos dessa mesma administração e por isso mesmo não póde negar apoio á manifestação que acaba de fazer seu illustre collega, sómente quanto ás idéas economicas postas em pratica.

Repete que nunca é de mais ás corporações politicas attestarem sua solidariedade para com aquelles aos quaes se acham ligados pelos laços partidarios; e por essão razão disse muito propositalmente que na moção, que se discute, não via pensamento reservado.

Fez notar o orador, porém, que quando a maioria da camara applaude a administração em globo com a mais absoluta e perfeita solidariedade, não póde deixar de apoiar seus actos parciaes; aliás a administração actual e apoiada pelo partido republicano como a administração transacta.

Acredita que o nobre collega nutre as mesmas idéas de apoio a ambas as administrações; e nessas condições, sabendo que a camara apoia em todos os seus actos, em globo, confiante na alta magistratura do Estado, passará a submetter á consideração da casa um substitutivo á moção, que acaba de ser apresentada.

Vem á mesa, é lido, apoiado e submettido conjunctamente á discussão o seguinte substitutivo á moção do sr. Araujo Sobrinho: «A camara dos deputados é solidaria com a orientação que preside os actos da actual administração, prestando a esta todo seu concurso e apoio para a realização das medidas financeiras postas em pratica. Sala das sessões, em 24 de abril de 1908. —Dr. *João Elysio*.»

O sr. Trajano Chacon, orando em seguida, affirmou que nos grupos opposicionistas se vão accentuando honrosamente para o governo actual as sympathias pelas medidas economicas postas em pratica.

Em sua opinião parece dispensavel a votação dessa moção, pois até bem pouco tempo seu autor applaudia todos os actos do governo transacto.

Pergunta se a economia louvada de hoje não implica os dispendios e esbanjamento de hontem; como explicará portanto seu collega que não o induziu motivo pessoal ou não teve o pensamento reservado, a que ha poucos instantes se referiu o leader da maioria?

Faz a pergunta porque acha merecerem todo o acatamento aquelles que têm a hombridade e nobreza de sentimentos para assumir a responsabilidade de seus actos.

O orador declara não poder deixar de votar pelo substitutivo apresentado pelo sr. João Elysio e fal-o em nome da corrente opposicionista do Estado.

Aparteado, o orador diz-se cruelmente calumniado em sua conducta politica e entra em largos commentarios, buscando demonstrar a verdade, quanto ás relações que o ligavam ao governo transacto, apesar de reconhecer que errara muito.

Antes do assumpto, disse que votara contra a ultima lei de orçamento, mas contestada essa affirmação, em aparte, rectificou que criticara da tribuna diversas verbas, deixando de votar contra ellas por ser a votação do orçamento feita em globo.

Não sabe se essas verbas foram supprimidas ou se têm de entrar no rol das economias do governo actual; em todo caso votará pela indicação em nome de todos os opposicionistas do Estado.

Veiu á tribuna para deixar patente essa declaração positiva e sincerissima; e alargava se em considerações de ordem semelhante, quando o sr. presidente, interrompendo o orador, advertiu estar finda a hora do expediente, que pelo art. 57 do Reg não pode ser prorogada.

Nessa occasião o sr. Trajano Chacon solicitou que se submettesse á consideração da casa um pedido de adiamento, por 24 horas, da materia em discussão.

O sr. João Elysio, pela ordem observou que a materia não é daquellas que careçam de adiamento, pois em suas linhas geraes, como acaba de ver, a maioria e minoria estão de perfeito acôrdo. A moção será pois approvada unanimemente.

Para que perder tempo com o adiamento que só em casos excepcionaes se comprehende, quando ha necessidade de esclarecimentos para melhor solução do assumpto?

O orador precedente deve estar satisfeito—já disse o que tinha a dizer sobre a moção que o sr. Araujo Sobrinho teve a honra de apresentar; acha que se deve passar á ordem do dia e, portanto, requer o encerramento da discussão.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento: «Requeiro o encerramento da discussão.—24—4—08.—Dr. *João Elysio*.»

O sr. Trajano Chacon, voltando á tribuna, pela ordem, disse discordar do leader da maioria: o assumpto é para si muito importante e de grande interesse, por isso que abrange o apoio de todo o eleitorado pernambucano que se acha arregimentado em politica. A moção virá trazer ao conhecimento do Estado, do publico e da nação brasileira que esse eleitorado applaude as medidas governativas que affectam profundamente a vida economica de nosso Estado.

O sr. presidente observa ao orador que pedira a palavra pela ordem para encaminhar a votação.

O orador, continuando, disse ser seu intento estabelecer a opinião do sr. Araujo Sobrinho: a attitude de s. exc. é applaudir as economias actuaes, sem reconhecer desvios ou esbanjamentos por parte do governo findo.

O sr. Araujo Sobrinho, obtendo a palavra para uma explicação pessoal, estranha a opposição feita á sua moção!

Ella louvando actos do governo actual, não importa a condemnação do governo passado.

O illustre leader declarou que votaria pela moção, se lhe não parecesse occultar idéa reservada. Faz um appello aos seus collegas, declarando que sua conducta no seio do partido a que pertence, não póde dar logar a duvidas.

A moção que apresentou não obedece a fim occulto, o que ninguem poderá suppor, como admittiu seu illustre collega, o sr. João Elysio.

Acredita que não desmereceu da confiança de seu partido e apresentou a moção encarando apenas motivos financeiros e está nos casos de ser approvada.

Declara fazer peremptoriamente essa declaração perante seus collegas: seu intuito foi o mais nobre possivel.

O sr. Euclides Quinteiro, obtendo a palavra para encaminhar a votação, começou dizendo que realmente assistia a uma tempestade num copo dagua ou bomba de dynamite em rio caudaloso.

Observando o sr. presidente que vae ser votado o pedido de encerramento, o sr. Euclides Quinteiro obtem de novo a palavra por 4 minutos, para uma explicação pessoal.

Em seguida expõe o orador que não comprehende como o leader da maioria quer que se approve um substitutivo á moção apresentada por um deputado que lhe não pode ser suspeito; mas desde que elle insiste pela approvação desse substitutivo é que alguma coisa ha de occulto na moção. Pensa o orador que s. exc. quer dar a entender que pode ser discipulo em materia politica, mas em materia administrativa é muita capaz de revoltar-se.

Nessas condições, o orador declara que votará quer pela moção, deante das explicações dadas pelo autor, quer pelo substitutivo do leader, no caso de realmente existir essa alguma coisa.

Assim procederá porque o que approva e louva são os actos de economia de que ambos cogitam.

Em seguida posto a votos o requerimento de encerramento apresentado pelo sr. João Elysio, foi o mesmo approvado.

Posto a votos o substitutivo do sr. João Elysio á moção do sr. Araujo Sobrinho, foi approvado, ficando assim prejudicada a referida moção.

O sr. Euclides Quinteiro, pela ordem, requereu votação nominal.

O sr. presidente declarou não poder ser attendido o requerimento, por ter sido feito tardiamente quando já se havia procedido á votação.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão e verificado pela chamada feita, não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 14, do anno passado, iniciado no senado, isenção de impostos a Taborda & C. para uma fabrica de tintas, usou da palavra o sr. João Elysio e requereu o adiamento da discussão por 48 horas.

Apoiado seu requerimento o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Os projectos ns. 27, 28 e 29, approvando os actos do governador do Estado, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, ficaram com esta encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Acta, expediente, votação das materias que estão com a discussão encerrada, 3.ª discussão dos projectos ns. 30, credito e 31, contagem de tempo a Irineu Cardim, e trabalhos de commissões.

×

CINEMATOGRAPHO

Um *Centenario* significa a evocação de uma época passada, uma *Exposição* o reflexo de uma situação presente.

Associar, portanto, uma *Exposição* a um *Centenario* importa affirmar a solidariedade humana no tempo e no espaço, e foi o que teve em vista o governo federal, quando decretou a *Exposição nacional* para commemorar o *Centenario* da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional.

Assim, a *Exposição nacional* do Rio de Janeiro não quer dizer um simples inventario de productos e artefactos do paiz, que interessam somente a commerciantes, industriaes e capitalistas, significa um todo de objectos, que por sua natureza equivalem a symbolos da vida nacional.

Não tem um caracter exclusivamente economico a *Exposição do Rio*, que se ha querido insinuar; mas antes uma feição eminentemente nacional, no sentido de mostruario de coisas, que dêm a medida exacta das relações existentes entre o homem e o meio brasileiro—physico ou social.

Entre esses objectos figuram principalmente os relativos á alimentação, á vestimenta e á habitação.

Dize-me o que comes, e eu direi quem és, escreve Brillat—Savarin.

Mas o homem não é somente o que elle come, mas ainda o que elle habita e o que elle veste.

Emquanto, porém, a alimentação é renovada todos os dias, a vestimenta, uma vez confeccionada, dura, e a habitação permanece fixa no solo. A habitação, que se transporta de um logar para outro, é antes uma vestimenta: é o que se dá com a barraca. Da mesma sorte a rêde participa da qualidade de habitação e de vestimenta.

A carnaúbeira, fornecendo ao homem habitação e vestimenta—o mucambo e o chapéo de palha—é objecto que possue no mais alto grão uma significação nacional, anthropo—geographica, e mais digna de figurar na *Exposição do Rio* do que qualquer imitação de artefacto estrangeiro.

Trata-se de uma exposição para festejar o desenvolvimento do Brasil desde a abertura de seus portos maritimos ao commercio internacional, e, portanto, ella deve constar não sómente de objectos commerciaes e commerciaveis, mas de coisas que tenham impulsionado ou, pelo menos, reflictam este desenvolvimento.

E' forçoso confessar que sob o ponto de vista nacional o chapéo de couro de nossos vaqueiros tem mais valor e significação do que a mais impeccavel imitação de seda japoneza.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no gabinete do dr. governador do Estado os srs. drs. Antonio Pernambuco, Coelho de Moraes, José Osorio, coronel Souza Leão, desembargador Silva Marques, coronel Suetonio Camucé, drs. Martinho Garcez, Albino Meira, Raul Moraes, coronel Silva Fragoso, drs. Nunes Correia, Pedro Pernambuco, Antonio Clementino, major Augusto Cunha, d. Luiz, bispo de Olinda, coronel Boulitreau, drs. Nylo de Miranda, Elpidio Figueiredo, coronel Gonçalves Ferreira Junior drs. Antonio de Sá, José Borardo, Gonçalves de Mello, João Coimbra, capitães Seraphim Miranda, Americo Campos, drs. João Elysio, Francisco Cabral, Oswaldo Machado, academico Mario Rodrigues, drs. Trindade Henriques, Motta e Albuquerque, Ulysses Costa, chefe de policia, Gonzaga, Alfreddo de Carvalho e coronel Germano Regueira.

∴ A sra. d. Maria Cecilia Barbosa Leal tomou posse hontem e entrou em exercicio da regencia da cadeira mixta de Surubim.

∴ Deixou a 22 de abril o cargo de juiz municipal da comarca de Gloria de Goytá, em virtude de molestia em pessoa de sua familia, o bacharel José Carlos de Sá Filho, conforme communicou por officio ao governador do Estado.

∴ Em data de hontem o sub prefeito de S. Lourenço da Matta communicou, ao governador do Estado ter assumido o exercicio do cargo de prefeito daquelle municipio.

∴ Está regendo interinamente a cadeira do sexo masculino do municipio do Brejo o sr. Leocadio Marinho Falcão.

∴ Por portaria de hontem o dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, nomeou os srs. Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante e José Tavares de Albuquerque 1.º e 2.º supplentes do juizo municipal de Rio Formoso, marcando lhes o prazo de 20 dias para prestarem o compromisso da lei.

∴ Está nomeado o capitão Antonio Nicacio Lima depositario geral no municipio de Correntes.

×

ELEIÇÃO

Da eleição procedida no 3.º districto deste Estado, no dia 20 do corrente, para preenchimento na vaga de um deputado estadual, conhecemos hoje mais o resultado do municipio de Pesqueira, o qual foi o seguinte:

	VOTOS
Dr. Francisco Antonio Cabral de Mello....................	405
Resultado já publicado........	1.119
Total...............	1.524

×

1.º DE MAIO

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Cordiaes saudações.—Tendo a directoria da Companhia ferro carril de Pernambuco cedido á Associação beneficente dos empregados da mesma o rendimento dos seus carros no dia 1.º de maio, data em que o operariado commemora a reivindicação dos seus direitos, esta associação vem por vosso valioso intermedio pedir ao publico que transita nos referidos carros a sua efficaz coadjuvação, afim de que a renda nesse dia seja accrescida pela sua generosidade no pagamento das passagens. De v.v. s. s. criados attentos e obrigados.—*Euphrosino Couto*, vice presidente em exercicio.—*Alfredo Guimarães*, secretario.—*Eustorgio Oliveira*, thesoureiro.»

×

Repartição de esgotos

DIA 23 DE ABRIL

Reclamações attendidas: Ruas de S. Jorge n. 26, Tobias Barretto n. 12, Conselheiro Peretti n. 31, Quinze de Novembro n. 13 1.º andar, Marcilio Dias n. 41, Mathias de Albuquerque n. 35, Quartel do 31.º batalhão, Barão da Victoria n. 67, Padre Nobrega n. 35, Coronel Suassuna ns. 215 e 248, Felippe Camarão ns. 79 e 87, travessa do Gaz n. 3, General Seára n. 29, Rosario n. 44, Riachuelo n. 23, Santa Cruz n. 19, Antonio Carneiro n. 73, S. Gonçalo n. 38.

GOLPES DE VISTA

Barreiros, a terra de Estacio Coimbra, o festejado amigo, de cuja hospitalidade gentil guardamos excellente lembrança, deu-me uma impressão aprazivel, com a sua decoração harmoniosa de paysagem, pittorescamente orlada da estructura ondulante dos montes, em cuja superficie recurva, a relva macia fulge, brunida, aos reverberos do sol.

Prendeu-me a attenção a perspectiva do scenario, a amplidão do valle, a alegria eloquente das côres e o rio, de aguas abundantes, tonalizando de nuanças claras a vehemencia dominadora do verde...

Durante o trajecto era impressionavel a exhuberancia da terra, em grande parte inculta, mas onde o panorama agricultado resplandecia na gloria dos cannaviaes verdejantes, de um verde escuro, seivoso, forte como o orgulho do solo fertil.

E á nossa vista deslumbrada, corriam rapidas, ondulações coloridas, varzeas fulvas, berylos vagos dos cabeços longinquos, casas alvadias, engenhos, trechos de mattagal, florestas meio derrubadas, gado solto e o sport trefego das aguas inquietas...

«Que primavera!» sentiamos todos e exclamavamos alguns, num vibrante embevecimento, como o poeta magico ao contemplar pela primeira vez entre margens lindas, numa planicie ardente sob os raios horizontaes do sol a paysagem do Adige, quando vinha de Verona, a cidade de Julieta...

Em Barreiros, a intensidade da impressão não arrefeceu, antes exalçou-se deante da natureza formosa, que o *Una* fertiliza e aprimóra, pondo na monotonia do verde a tonalidade limpida das aguas...

∴

As manifestações feitas a Estacio Coimbra assumiram um caracter de requintado carinho e sinceridade profunda, verdadeiramente commovedores.

Via-se bem na fartura dos discursos, nas demonstrações effusivas, uma verdadeira gratidão do povo de Barreiros a esse moço illustre e esforçado, a cuja actividade o municipio em que nasceu, o Estado de Pernambuco e o partido republicano vão devendo incontestaveis contribuições.

A cidade mostra sem demora aos olhos do visitante o esmero dos que a governam. Além da ponte sobre o *Una*, elegantissima e forte, que liga o municipio ao do Rio Formoso e em que se affixaram as placas com o nome de Estacio Coimbra, Barreiros possue edificios de relativa importancia, muito asseiados, e que attestam a influencia bem intencionada dos seus dirigentes.

Com a estrada de ferro inaugurada, incalculaveis bens virão para aquella zona fecundissima.

E Estacio Coimbra, concorrendo para a realização desse inapreciavel melhoramento, accrescido aos que tem juntado com os seus esforços á sua terra, fez naturalmente transbordar o coração dos seus amigos, do povo de Barreiros na estrondosa manifestação a que assisti com prazer e a que eu e todos os meus collegas do *Diario* nos associamos desvanecidos.

Aurco.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES DOMESTICOS

A bordo do paquete allemão *Bahia*, que hoje deverá amanhecer fundeado no ancoradouro interno de nosso porto, realizar-se-á a annunciada exposição dos animaes domesticos em transito naquelle transatlantico com destino ao Rio de Janeiro.

A referida exposição comprehende os seguintes animaes: cabras, carneiros, coelhos, diversas raças de gallinhas, gansos, patos, frizões e outros animaes.

Durante todo o dia de hoje o *Bahia* será posto á visita publica.

A firma Max Drechsler & C. está encarregada de effectuar as vendas desses animaes.

Consta nos que ha muitos pretendentes.

×

NA PREFEITURA

Estiveram hontem no gabinete do dr. Archimedes de Oliveira Souza, prefeito da capital, na hora do expediente, os srs. coronel Silva Fragoso, Paulo de Souza, drs. A. Bandeira, José Julião, Motta Junior Henriques Lima, coronel A. Carneiro da Cunha, major Manuel Aquino e Albuquerque, Jeronymo Uchôa, Gaspar Regueira, coronel Amaro Coutinho, drs. Luiz Maranhão e Luiz Pinto Correia, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, drs. A. Cavalcante, José Maria Júnior, Francisco da Nobrega e Eduardo de Moraes.

— Pelo fiscal da freguesia do Poço da Panella, Orestes de Miranda, foram recebidas hontem as matriculas dos fressureiros que funccionam no matadouro do Arraial, sendo estes em numero de dez. O mesmo funccionario municipal intimou aos magarefes que trabalham na quelle matadouro a tirarem suas matriculas até o dia 30 do corrente.

— Pelo sr. Jeronymo Pires de Assis, fiscal encarregado da cobrança na feira do Bacurão, no districto da Magdalena, foi arrecadado hontem 26$200.

— O fiscal em commissão na freguesia da Bôa-Vista, sr. Manuel Paes de Andrade, apprehendeu hontem no estabelecimento do sr. Thomaz Ferreira Gomes um peso de 1/2 kilo, faltando 30 grammas e multou o referido commerciante em 36$000, conforme prescreve a lei n. 4, na parte que se refere a pesos illicitos.

— No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem, pertencentes a diversos marchantes, 76 bois, para o consumo publico.

— Pela fiscalização interina do 1.º districto da Graça foram inutilizados 6 1/2 kilos de carne verde por imprestavel para o consumo publico, sendo esta do açougue da rua Visconde de Goyanna n. 216, de propriedade do sr. Antonio Martins.

— O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 2.º districto da Bôa Vista mandou por em arrematação em hasta publica, tres cabras pequenas que se achavam em deposito, pela quantia de quatro mil e quinhentos reis, arrematando-as o sr. Antonio Sette, e sendo dita quantia recolhida ao cofre do municipio.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de direito do Recife, com o fim de dar ponto para a prelecção oral da segunda turma dos candidatos ao concurso da 5.ª secção.

Saiu por sorte o seguinte ponto: «Da communhão de bens. O homem maior de 60 annos e a mulher maior de 50 annos podem convencionar validamente casamento pelo regimen da communhão?».

Falarão hoje os drs. Bento Americo e Antonio Valença.

Fez sua prelecção hontem durante toda a hora o dr. Hercilio de Souza. O dr. Methodio Maranhão pouco tempo depois de ter começado sua prelecção desistiu do concurso.

VARIAS

A's 2 horas da tarde de hontem esteve no palacio da praça da Republica uma commissão de funccionarios estaduaes composta dos srs. drs. Lacerda de Almeida, Olympio Costa e Hildebrando Guimarães.

Estes, representando a collectividade, fizeram entrega ao dr. Herculano Bandeira de um extenso abaixo assignado pedindo a s. exc. diminuir a contribuição que pagam sobre os respectivos vencimentos.

O sr. governador acolheu-os com a maxima gentileza e vae estudar o assumpto.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Clyde* procedente de Southampton e escala. Entregou 26 malas ao correio deste Estado.

A's 11 1/2 horas do dia suspendeu ferro para o sul.

×

O illustre deputado federal por este Estado, desembargador Teixeira de Sá, teve a gentileza de communicar nos que, por motivo de força maior, resolveu adiar sua partida para o Rio de Janeiro, devendo seguir pelo paquete allemão *Pernambuco* esperado em nosso porto a 7 de maio.

×

O paquete inglez *Clyde*, chegado hontem da Europa, trouxe para o nosso porto 8 passageiros e recebeu 4, seguindo hontem mesmo para o sul com o total de 419 viajantes em transito.

×

O dr. Herculano Bandeira governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma de Villa-Bella: «Chegou major Izidoro força; consta Pereiras e Carvalhos, visto attitude governo tratam dispersar grupos. Saudações.—*Monteiro Diniz*, juiz de direito.»

×

Para Fernando de Noronha seguiu hontem, á tarde, o vapor nacional *Camocim* que levou malas do correio.

×

Por desidia no serviço, o sr. secretario geral dispensou hontem o sr. Estevam Galhardo, do logar de veterinario do corpo de cavallaria, nomeando para substituil-o o sr. Rozendo Baptista Cabral.

×

O vapor inglez *Warrior* deixará amanhan, logo cedo, o nosso porto com destino a Maceió e Parahyba.

×

Foi hontem demittido do posto de alferes do 1.º corpo de policia, o sr. Manuel Custodio da Costa, por ter commettido irregularidades no exercicio do respectivo cargo.

×

No contencioso do thesouro do Estado acha se lavrado o contrato definitivo para os reparos da cadeia de Limoeiro, cumprindo assim ao respectivo contratante, Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira, comparecer á alludida repartição afim de assignar o mesmo contrato.

×

Por telegramma particular soubemos haver sido nomeado correspondente telegraphico d'*O Paiz* neste Estado o dr. Vicente da Silva Mello, digno inspector de seguros nesta capital.

O referido logar era occupado anteriormente pelo coronel Balthazar Pereira, redactor d'*A Provincia*.

×

Procedente de Hamburgo, Antuerpia, Lisbôa, Leixões e Madeira, ancorou hontem ás 7 1/2 horas da manhan no lamarão o paquete allemão *Bahia*, que hoje deverá entrar para o ancoradouro interno do nosso porto e amanhan, ás 8 horas da manhan, largará para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Em visita a esta redacção, esteve hontem, em nosso gabinete de trabalhos, o dr. Godoy de Vasconcellos, deputado estadual pelo 2.º districto.

Agradecemos-lhe a distincção.

×

O dr. Sergio Loreto, juiz federal, telegraphou hontem ao Supremo tribunal, transmittindo pezames pelo fallecimento do dr. Piza e Almeida.

No protocollo das audiencias mandou ainda inserir um voto de profundo pezar pelo triste acontecimento.

×

De Hamburgo chegou hontem ao nosso porto o paquete allemão *Bahia* que aqui desembarcou 2 passageiros, conduzindo 34 em transito.

×

Sob a presidencia do dr. Rocha Carvalho e secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram hontem entregues 7 titulos eleitoraes.

Continuam ainda a ser entregues no logar e horas do costume os titulos dos eleitores qualificados no ultimo alistamento.

×

O paquete allemão *Crefeld*, que, zarpou hontem ás 10 horas para Hamburgo e escala, recebeu em nosso porto 3 passageiros, entre os quaes um prisioneiro, o allemão Henry Ludowig Haas, que aqui foi preso a 16 de janeiro do anno corrente accusado de assassinato na pessôa da viuva Krutzes, facto occorrido na Allemanha.

×

Em nosso gabinete de trabalho tivemos hontem á noite a visita dos srs. drs. João Paes, promotor de São Bento, José Carlos e Lima Borges juiz de direito, Joaquim Henrique de Almeida, dr. Henrique Pinto Ribeiro e Caetano Vidal dos Santos, sub-prefeito, concelheiro e delegado de policia de Canhotinho.

×

Da Bahia saiu hontem, pela manhan, o paquete nacional *S. Salvador*, que hoje chegará ao Recife e hoje mesmo, á noite, partirá para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Na chefatura

Vimos hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa os seguintes srs.: drs. Pedro Pernambuco, senador Antonio Pernambuco, capitão-tenente Orlando Ferreira, drs. Olympio Chermont, Francisco de Gouveia Nobrega, vigario Emygdio Fernandes, dr. Florentino dos Santos, coronel Alfredo Coutinho, drs. José Maria, José Julião, Manuel Moraes, João Barroso, coronel Manuel de Aquino e Albuquerque, drs. João Paes, Antero Cavalcante, Pinto Ribeiro, major Joaquim de Almeida, dr. Almeida Cunha, e mr. Vergeot.

∴ Esteve hontem na chefatura uma commissão de officiaes da guarda nacional, que foi convidar o dr. Ulysses Costa para a festa que a *Legião da guarda nacional* realiza no dia 3 de maio.

∴ De Villa Bella recebeu o dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

«Mandei intimar chefes grupos deporem armas. Nestes poucos dias restabelecerei ordem. Saudações. Major *João Isidoro*.»

∴ Prestaram hontem a affirmação do estylo os capitães Custodio Guimarães e Cyreno Gonçalves, subdelegado e 1.º supplente do 2.º districto de S. José.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—De Liverpool vieram hontem por telegramma as seguintes cotações: 6.00, procedencia Pernambuco; 5.31, procedencia *americana*. Baixa de 1 ponto *americano*. Posição do mercado: *calma*.

Aqui na praça não nos constou venda alguma.

Assucar—Effectuaram se hontem na sala de vendas do producto algumas vendas dos typos de usinas, crystalizados e somenos, que se destinam para completos de embarques.

Tambem para refinações realizaram-se vendas das qualidades de somenos e brutos seccos.

A cotação de hontem foi a mesma do dia anterior, a qual foi a seguinte:

Usinas de 1.ª............	6$800	a	7$000
Usinas baixas.........	6$400	a	6$600
Crystalizados de.........	6$200	a	6$300
Demeraras.............	$	a	4$800
Brancos de............	5$600	a	6$000
Somenos de...........	4$600	a	4$800
Mascavados de.........	3$600	a	3$800
Brutos seccos de.......	3$600	a	3$800
Brutos mellados de.....	$	a	$
Retames de............	1$500	a	1$600

Feijão—Appareceu pela manhan de hontem, no mercado, um grande atravessador de feiras, que se encontra actualmente em nossa praça, effectuando grandes compras do genero *barrado* ao preço de 23$000 pela sacca de 60 kilos. Mais tarde, porém, o artigo manteve-se e á tarde realizaram-se boas vendas aos preços de 24$000 e 25$000.

Farinha de mandioca—Continuam a ser despachados para o interior deste Estado, Parahyba e Rio Grande do Norte, grandes lotes do genero que se destinam para algumas feiras, onde segundo dizem não ha o sufficiente para o prompto consumo.

Em nosso mercado tambem se têm realizado vendas ao preço de 9$500 em sacca de 42 kilos.

Milho—Foram resumidas as vendas hontem effectuadas em nosso mercado, as quaes ainda assim regularam de 170 a 180 rs. pelo kilo.

Esta paralysação, em parte, foi devido, segundo nos informaram, ao retraimento dos retalhistas nos depositos do genero.

×× Communicam-nos os srs. da casa Herdeiros Bowmann, Limited, estabelecidos com escriptorio e officinas á rua Barão do Triumpho ns. 43 a 47 e 46 a 52, que tambem recebem os arados reversiveis de que tratámos em uma noticia de nossa edição de hontem, já tendo vendido muitos delles a diversos agricultores, entre os quaes podem citar o dr. João Maranhão, ex-gerente da usina *S. João* na Parahyba, onde o arado reversivel está dando optimo resultado.

×× Venderam-se hontem na praça 20 acções da *Companhia de seguros Indemnizadora*, do valor de 300$000 ao par, e 37 da *Companhia de tecidos Paulista*, do valor de 200$000 a 250$000 cada uma.

×× O *Banco de Natal*, cujo capital subscripto é de duzentos contos de réis, sendo 30% realizados, ou sejam 60:000$, distribuiu aos accionistas o dividendo de 11%.

×× As 95 fabricas de bebidas, existentes no Rio de Janeiro, produziram no anno findo o seguinte:

5.571.398 1/2 garrafas de cerveja de baixa fermentação; 12.930.996, garrafas de cerveja de alta fermentação; 109.982 1/3 de litros de vermouths, bitters e semelhantes; 157.896 1/3 de litros de licores, anizetes e semelhantes; 410.102 litros de cerveja de baixa fermentação (choups); 192.398 litros de cognacs, laranjinhas e semelhantes; 1.530.379 litros de syphão ou soda e 8 189 2/3 de litro de aguas mineraes e artificiaes.

O imposto sobre as referidas bebidas attingiram a importante somma de.... 1.054:104$825.

×× Diversos empregados no commercio pedem-nos que reclamemos da prefeitura, uma providencia, no sentido de ser evitado que abram os seus estabelecimentos, aos domingos, algumas firmas commerciaes do bairro do Recife, as quaes costumam infringir a lei municipal que determina o fechamento do commercio nesses dias.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—Houve no ramal de São Francisco entrada de 496 fardos e no de Limoeiro de 179. Total 675 fardos.

Assucar—No ramal de São Francisco constou entrada de 2.169 saccos, e no da Central de 200. Total 2.369 saccos.

Alcool—De 20 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 13 barris foi a entrada no ramal de São Francisco.

Café do Estado—Não constou entrada.

Caroços de algodão—No ramal de São Francisco constou entrada de 391 saccos e no de Limoeiro de 150. Total 541 saccos.

Farinha de mandioca—Só no ramal da Central constou entrada de 30 saccas.

Feijão—Somente no ramal de São Francisco houve entrada de 146 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Alma religiosa

Uma commissão da confraria da Santissima Trindade veiu communicar-nos hontem que transferiu provisoriamente a séde da irmandade, da matriz de S. José para a egreja do Terço, até que se concluam as obras de seu templo á rua Augusta n. 183.

Amanhan, ás dez horas, a mesma confraria manda celebrar u'a missa em acção de graças e ao meio dia reune-se em assembléa geral para tratar de varios assumptos.

×

FÔRO

Jury do Recife

Comparecendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Arthur Serrano Travassos, como incurso no art. 331, § 2.º do codigo penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

José Luiz da Silva, Julio Sylvio de Miranda, Heraclito da Silva Neves dr. Pedro Edmundo da Costa Cirne, Odilon Tucuman, José Correia de Queiroz, Manuel Machado da Silva Santiago, José Mamede Pessôa Valença e coronel Antonio da Silva Pessôa.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e posto em liberdade e adiados os trabalhos para hoje á hora legal.

×

Hospede do *Hotel republicano*, o estudante Olympio Vital achou que devia fazer exercicio de tiro no salão do 2.º andar, onde tambem residem alguns dos seus companheiros e hontem á noite, munido de um revólver, americano deu principio á sua diversão.

Antes do terceiro disparo, porém, ali compareceu o major Alfredo Duarte, subdelegado de Santo Antonio, passando o rapazola pelo desgosto de ficar sem a arma, logo apprehendida por aquella autoridade que lhe fez advertencia, pois o logar, bem deve saber o sr. Vital, é sobremodo improprio para semelhante brincadeira.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Queixam-se-nos os moradores da rua das Trincheiras que no quintal do predio n. 16, á mesma rua, existe grande quantidade de lixo em adeantado estado de decomposição, do qual se desprende insupportavel fetido.

Urge providenciar pela autoridade competente.

EXCURSÃO A BARREIROS

Em Escada, manifestação ao dr. secretario geral do Estado. Os excursionistas em Ribeirão, fidalgo acolhimento. Os excursionistas em Cucaú. Visita á usina. Bôa impressão. Em Barreiros, expressivas homenagens ao dr. Estacio Coimbra. Inauguração do prolongamento da linha ferrea e placas da ponte metallica. No engenho "Morim". Banquete. Sarão. Cartas e telegrammas de felicitações. Na quinta-feira. Apposição do retrato na Prefeitura. Discursos. Regresso dos excursionistas.

Como estava annunciado, realizaram-se tras-ante-hontem as homenagens justissimas feitas pelo povo de Barreiros ao illustre dr. Estacio Coimbra e a inauguração do prolongamento de Pereira Lima a Barreiros da Companhia geral de melhoramentos.

Seguiu na quarta-feira ultima pelo trem da *Great Western* para aquella cidade grande numero de convidados.

A's 6 e 50 da manhan, hora da partida do trem, vimos alojados no vagão de 1.ª classe os srs.: drs. Annibal Freire, secretario geral do Estado, Joaquim Bandeira, coronel Gonçalves Ferreira Junior, dr. Eustachio Pereira (Faneca), dr. Godoy de Vasconcellos, coronel Pedro Paranhos, drs. João Peretti, Manuel Wanderley, Arthur Lobo, Antonio Queiroz, drs. Costa Maia, José Wanderley, Eurico Pereira, e Gilberto Amado, Casado Lima e Rosa e Silva Junior pelo *Diario*.

Dada a partida do trem, estabeleceu-se entre os excursionistas agradavel palestra, interrompida por vezes, para contemplação das bellissimas paizagens que surgiam e, rapidas, logo desappareciam aos olhos dos viajantes.

Era communicativa a alegria que reinava entre os excursionistas.

Ao passar o comboio na estação da Ilha reuniu-se aos viajantes o major Francisco Barretto da Costa, agricultor residente naquella localidade.

A demora foi rapida e dentro de poucos minutos a possante locomotiva da *Great Western* atravessava em vertiginosa carreira as extensas planicies da Bôa-Viagem, bordadas de uma verdejante arborisação.

Decorridos mais alguns minutos, parou o comboio na estação da

ESCADA

A gare estava repleta de populares.

O povo escadense sabendo com antecedencia, que por ali devia passar o dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, preparou-se para receber festivamente s. exc. e seus companheiros de viagem.

O coronel Santos Dias Filho, prefeito do municipio, acompanhado dos conselheiros municipaes: dr. Paulino Lopes da Cruz, José Antonio Gonçalves, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Porfirio Dias e coronel Joaquim da Costa Ribeiro, offereceu aos excursionistas um pequeno almoço, que foi servido no hotel proximo á estação.

Durante a refeição a banda *União escadense* executou habilmente alguns trechos de musica, que muito agradaram aos visitantes.

A gare estava engalanada com folhagens e bandeiras, apresentando em seu conjunto uma perspectiva agradavel.

Terminado o pequeno almoço tornaram os viajantes ao trem, sendo durante o trajecto alvo de francas manifestações de apreço, por parte dos municipes do coronel Santos Dias Filho. Na Escada uniram-se á comitiva os srs. coronel Santos Dias Filho, Manuel Sostenes Cavalcante, Adolpho Cavalcante, Walfrido Wanderley e Arthur Cavalcante.

Em Frexeiras, estação immediata á Escada, esperavam os excursionistas os srs. dr. José Candido Dias e Pedro Dias, ambos agricultores daquella zona.

O sr. Pedro Dias limitou-se apenas a cumprimentar os viajantes, deixando por motivos superiores, de acompanhal-os.

De Frexeiras, teve o comboio ainda uma pequena demora em Aripibú, onde tomaram passagem os srs. dr. Samuel Pontual, presidente do concelho da Escada, coronel Julio Pereira de Araujo (da usina Bamburral) e José Bezerra Filho.

Approximava-se Ribeirão, local onde os excursionistas tinham de fazer a baldeação para o trem que os devia levar ao florescente municipio de Barreiros.

EM RIBEIRÃO

A chegada verificou-se, precisamente ás 9 e 15 da manhan. Na estação, embandeirada e repleta de populares, aguardavam a approximação do trem os srs. dr. Meirelles, superintendente interino da Companhia geral de melhoramentos e o coronel Arthur Siqueira, gerente da usina Cucaú. Ambos acolheram fidalgamente os visitantes.

O dr. Meirelles convidou a todos para ir á sua residencia, onde offereceu profuso lanche. Na mesa, disposta com elegancia em forma de T, viam-se distribuidos com arte finos crystaes repletos de delicados bolos e saborosos figos.

A sociedade musical *Cucaú*, dirigida pelo mestre Odilon Medeiros, executou bonitas marchas, acompanhando os visitantes até ao termino da viagem.

A's 9 e 35 partiram os excursionistas para Barreiros no trem da Companhia geral de melhoramentos, composto de cinco carros, puxados pela locomotiva *Ribeirão*.

Todos os vagões estavam embandeirados.

A machina *Ribeirão* trazia entrelaçadas as bandeiras brasileira e ingleza e era guiada pelo sr. Leonidas Siqueira.

Como chefe do trem serviu o sr. Pedro Coimbra, foguista Casimiro de Lima e guarda-freio Euzebio José da Silva.

A' partida do trem foi queimada uma girandola de foguetes, manifestações essas repetidas em diversos pontos em que ia atravessando o comboio inaugural, propiciador da civilização.

Mais de 1 hora de percurso gastou o comboio para chegar á usina Cucaú.

Varzeas extensissimas cobertas de verdejantes cannaviaes, succediam-se encantando a vista.

CUCAU'

E' simples, porém, elegante a estação de Cucaú e apresentava no momento um ar festivo.

Do seu pequenino terraço pendiam bandeiras multicores e ramos de palmeiras.

A poucos metros de distancia ergue-se magestosa a usina Cucaú, uma das melhores fabricas de assucar do Estado.

Confiada á competente administração do coronel Arthur Siqueira, tem aquella usina produzido optimos resultados.

A convite do dr. Meirelles e do coronel Arthur Siqueira, percorreram os excursionistas todas as dependencias da importante fabrica. A usina trabalha e foi agradabilissima a impressão colhida.

O dr. Meirelles e o coronel Arthur Siqueira dispensaram a todos acolhimento fidalgo, mostrando em seus menores detalhes todo o processo do fabrico do assucar.

Eram 11 e 40, quando todos regressaram ao comboio, captivos das gentilezas dos directores da usina.

O edificio da usina Cucaú tem todo o travejamento de ferro e coberta de folhas de zinco. As areas occupadas pelas diversas secções são as seguintes: secção dos cortadores 18,75 × 14,00=262,m2 50. Armazem de assucar 18,75 × 14,00=262,m2 50. Pavimento central 78.75 × 15,00=1181,m2 25. Secção das moendas, caldeiras, tanques 78,75 × 15,00=1181,25. Laboratorio 11,25×4,00 =45.00. Total da area coberta 2.932,50.

A casa da balança tem 7,70×5,45= 41,m2 96. Os machinismos constam do seguinte:

Dois cortadores de cannas, systema privilegiado de Ludenburger Maschineu Fabrik, de Magdeburgo, com movimento especial por meio de correias e accionados por um só motor commum. Cada cortador tem um disco ou placa movel de 2m de diametro, disposto para doze facas cada um e seis aberturas onde são lançadas as cannas. Esses cortadores são collocados junto da linha ferrea que passa dos dois lados. Ha um elevador de talhadas, todo de ferro, alimentando a calha da bateria.

Uma bomba horizontal de duplo effeito de 200×400 m/m para elevar a agua necessaria ao serviço da bateria, e accionada pela machina dos cortadores. Um apparelho para afiar as facas com movimento tirado da machina dos cortadores. Uma bateria circular de diffusão, composta de 16 diffusores cylindricos com 1,40 de diametro interno e 40 hectolitros de capacidade util cada um, porta de descargas central, disposição especial para manobras em cima da bateria, canalizações diversas para caldo, agua, vapor, etc.; dezeseis calorizadores de 5m2 de superficie de aquecimento; uma calha para alimentação dos diffusores; um tanque d'agua para alimentação da bateria collocado a 15m do nivel do solo e um outro para pressão das juntas hydraulicas; um vago medidor de caldo, com escala; dois reguladores hydroextractores. Todo esse material é collocado em cima de estrado e columnas de ferro.

As talhadas diffundidas são despejadas em um transportador ou esteira commum, que as conduz ás moendas para retirar a agua de embebição. Esta esteira tem movimento tirado das moendas, como as esteiras communs.

Cinco defecadores de 25 hectolitros de capacidade para a purificação do caldo, quatro filtros mecanicos systema Danek para caldo; tres ditos para xarope.

Dois eliminadores de xarope de 25 hectolitros de capacidade.

Um apparelho evaporador de quadruplo effeito, 800m2 de superficie de aquecimento. Um vaso extractor de xarope. Vasos de segurança para o apparelho e accessorios.

Um systema mecanico de bomba de ar horizontal de 0,m800 de diametros e 0,m800 de curso, com motor a vapor de acção directa.

Um systema de 3 bombas compreendendo uma bomba para elevar o caldo filtrado ao tanque que alimenta o apparelho evaporador de 0,160×0,300; uma bomba para as aguas de condensação do 2.º corpo do apparelho de 0,m160×3,300; uma bomba para extracção do xarope, de 0,m120×0,m300; duas bombas para a extracção das aguas condensadas do 3.º e 4.º corpos do apparelho de.......... 0,m120×0,m300.

Uma bomba para elevar o xarope filtrado aos depositos que alimentam os vacuos, de 0,m120×0,m300. Essas bombas são accionadas pela machina da bomba de ar por meio de transmissão.

Dois apparelhos para concentração do xarope e crystalização no vacuo, de 130 hectolitros de capacidade util cada um; duas bombas de ar para esses apparelhos com motores a vapor de acção directa, tendo 0,m500×0,m700; dois recipientes reguladores de pressão.

Cinco crystalizadores para massa cosida de 1.º jacto.

Seis turbinas systema Hepwarth para massa cosida do 1.º jacto com alimentador mecanico e descarga por baixo; um transportador e elevador de assucar lançando-o no armazem; uma bomba para mel, accionada pela machina das turbinas; uma bomba dagua de duplo effeito de 0,m130×0,m300 e movida por transmissão para elevar a agua necessaria aos diversos serviços da fabrica.

Seis turbinas systema Gail, para as massas de 2.º jacto.

Trinta e tres tanques de 200 hectolitros de capacidade cada um para as massas de 2.º e 3.º jactos. Recipiente de vapor directo e servido. Um deposito para agua quente de alimentação das caldeiras. Um systema de moendas, pressão e repressão, para esgotamento das talhadas diffundidas, com engrenagens e accionadas por uma só machina, os cylindros têm 1,60 de comprimento e 0,80 de diametro; um conductor ou esteira, que transporta as talhadas da bateria á primeira moenda; um conductor intermediario entre a 1.ª e 2.ª moendas; um conductor de 17,m de comprimento para levar as talhadas esprimidas aos fornos de bagaço. Sete geradores de vapor de 140,m2 de superficie de aquecimento cada um, systema combinado de tubos e fervedores. Duas bombas de alimentação de duplo effeito de 0,m110×0,300. Um gerador de vapor americano, Stirling, de 60,m2 de superficie de aquecimento.

Tanques diversos para agua, caldo filtrado, xarope etc.

Installação completa de luz electrica, compreendendo 110 lampadas de 16 velas e 6 de arco.

Uma officina de reparação com motor, tornos, machina de furar, forjas, bigornas etc.

O material de destillação da Cucaú consta do seguinte: Um apparelho para preparar a garrafa a ar comprimido.

Quinze cubos de 200 hectolitros de capacidade. Uma columna destillatoria, systema Savalle, podendo trabalhar 800 hectolitros de caldo, compreendendo: a columna propriamente dita; um esquenta caldo, multitubular; um regulador extractor das aguas condensadas, e um regulador de vapor de 0,m700 de diametro. Um apparelho rectificador, systema Savalle aperfeiçoado e podendo produzir 36 hectolitros de alcool fino a 43º Cartier em 24 horas de serviço. O apparelho é munido de seus accessorios, como sejam: uma caldeira para aquecimento de 14.000 litros de capacidade, uma columna com os geradores de cobre, um condensador multitubular e um refrigerante, canalizações ligando entre si as diversas partes ao apparelho, um regulador de vapor de 0,m700 de diametro, um hydroextractor para a caldeira do apparelho rectificador.

Um systema de 4 bombas verticaes compreendendo: uma bomba para mel, uma para vinho fermentado e duas bombas dagua.

Uma machina a vapor horizontal accionando as bombas acima, com 0,m170 de diametro e 0,m250 de curso.

Um deposito para agua a 80 hectolitros, um deposito para mel 25 hectolitros, um deposito para vinho fermentado 25 hectolitros, 2 depositos para alcool de 80 hectolitros, 2 depositos para aguardente 80 hectolitros, 2 depositos para alcool ordinario 80 hectolitros. Canalização diversas para vapor, caldo, agua, mel, garapa etc., torneiras diversas. Estrado metallico e columnas de ferro supportando os apparelhos de destillar e rectificar, escada de ferro. O edificio mede 19 25×12 00=231,m2, 00.

A usina Cucaú trabalhará na safra de 908 a 909, sómente com a triplice pressão, na safra de 909 a 910 quando montar novos quadruplos effeitos trabalhará com a diffusão e triplice pressão consumindo 800 toneladas de cannas em 22 horas de serviço.

A usina Cucaú passará ainda pelos seguintes melhoramentos já encommendados na Europa pelo operoso dr. Pereira Lima.

1 desfibrador de cannas do systema Krajewski; os cylindros moldados em aço, medindo 1,m500×650, com transmissão intermediaria.

3 moinhos de 3 cylindros medindo 1,m520×760. Transmissões intermediarias, engrenagens moldadas em aço, *golant*, motor a vapor, bombas para extrair o succo da canna, tudo em bronze, dornas e peneiras.

1 conductor de cannas (parte metallica).

2 conductores de bagaço entre os moinhos.

2 conductores em esquadro para o transporte do bagaço, em frente dos geradores.

Installação da pressão hydraulica para os 3 moinhos.

Defecação:

5 esquentadores cylindricos de folha de ferro, duma capacidade util de 50 lts. sem biqueiras circulares.

Serpentinas de cobre vermelho forte, torneira de despejo para liquidos turvos e claros, valvulas de retorno da agua condensada.

1 regulador de vapor condensado.

Filtração:

5 filtros de areia systema Daneck de 1200×800×1000 com tubo distribuidor superior, tubo recolhedor na parte inferior, duplo fundo para re-aquecimento, regos para o caldo, injectadores de areia, torneiras, estando compreendida uma proporcionada carga de areia.

1 injectador Ke-Starting de 45m/m fundido e bronze para recalcar a agua destinada á lavagem da areia.

Clarificação dos xaropes:

3 esquentadores cylindricos de folha de ferro, com regos circulares, de 40 lts. de capacidade cada um, serpentinas de cobre forte, torneiras de despejo e biqueira para extravasamento das espumas, que se deverá ligar á existente.

2 esquentadores fechados na extremidade superior em forma de bola, no vacuo, duma capacidade de 200 lts. de massa quente cada um, munidos de 6 serpentinas de vapor, de cobre vermelho forte, duma superficie de calor permittindo fazer cosimentos de crystal branco em 8 horas, empregando xaropes de 20º Baumé.

Indicador do vacuo, manometros, oculos, barrilhas, cobertura de pinheiro vermelho, almofadados de latão polido munidos de comporta de represa sobre o condensador central.

2 bombas de ar secco devendo ser emparelhadas aos motores das bombas de ar actuaes, duma força sufficiente para obter um vacuo de 27" com os quatro apparelhos funccionando juntos.

1 bomba Dupleux para elevar a agua do condensador da columna.

1 purgador de ar sobre o recalcamento da bomba.

1 condensador barometrico com injecção *á chicane*.

1 vaso de segurança com represas para a aspiração das bombas de ar secco e torneiras de interrupção para trabalhos, com uma unica bomba.

Installação e edificações:

Installação de tubos de ferro e cobre, de torneiras, valvulas, comportas fundidas e bronze semelhante aos apparelhos acima mencionados.

Parte metallica para os assoalhos do vacuo, columnas fundidas, para os esquentadores de defecar e clarificar.

Columnas e madeiramento para soerguer o tecto acima dos vacuos.

Madeiramentos metallicos com postes, vigas, rotulas do mesmo modelo existente, para a sala dos moinhos.

A cobertura da esteira conductora da canna, do modelo do Shéma reunis.

Pequeno tecto em forma de alpendre, para preservar a esteira conductora do bagaço, que occupa as edificações actuaes.

Cubo rodante sobre as columnas de ferro fundido.

O cubo munido de duas talhas differenciaes, para elevar os cylindros dos moinhos e de uma talha differente para tirar os capiteis dos mancaes e os proprios mancaes.

Da estação de Cucaú partiu o comboio ás 11 e 35 minutos, seguindo-se para Horizonte e Estacio Coimbra.

Como nas estações anteriores, foram os excursionistas saudados em sua passagem pelos habitantes da zona, ouvindo-se de quando em quando o troar dos foguetes.

Em Pereira Lima, inicio do novo prolongamento, demoraram por algum tempo os excursionistas á espera de cruzar ali com o primeiro trem de passageiros que partira de Barreiros com destino a Ribeirão.

Verificado o cruzamento e desempedida a linha, partiu novamente o especial chegando ao ponto terminal da linha, que era estação de Barreiros, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

A gare estava repleta e á frente da população de Barreiros viam-se o illustre dr. Estacio Coimbra, o juiz de direito, o promotor, o juiz municipal, o vigario da freguesia, representantes das classes conservadoras do municipio e gentis senhoritas.

Da estação destacavam-se folhas de palmeiras e bandeiras e bonitos escudos onde se liam os nomes do dr. governador, do secretario geral do Estado, do dr. Estacio Coimbra, e datas que relembram os factos historicos daquella florescente cidade.

Reunidos os excursionistas aos habitantes de Barreiros, dirigiram-se todos á ponte metallica, vizinha á estação, onde iam ser inauguradas as placas com o nome do dr. Estacio Coimbra, o mais devotado filho daquella localidade.

A ponte é uma das mais bellas do Estado, medindo 120 metros de extensão sobre seis de largura.

Dois enormes arcos de ferro, de 60 metros cada um, repousam, nas margens do rio Una em encontros de alvenaria pedra e cimento e no leito do rio em uma solida columna tambem de alvenaria e cimento.

Os eixos das cabeceiras dos arcos estão collocados sobre placas movediças que se retraem ou se dilatam de 6 a 7 centimetros.

Nas pontas mais elevadas, medem os alludidos arcos oito metros de altura, sendo todo o vigamento da ponte feito com solidas vigas de ferro.

Ella é destinada ao transito publico e ao serviço de rodagem.

Em frente ás placas, que se achavam envolvidas em cortinas brancas, paravam todos, afim de assistir á inauguração.

Em nome dos barreirenses usou da palavra o dr. Sebastião do Rego Barros, pronunciando uma inspirada allocução, pondo em destaque os serviços que aquelle municipio tem prestado o dr. Estacio Coimbra.

S. s. declarou que a escolha do nome do dr. Estacio Coimbra para aquella ponte, traduzia o reconhecimento dos habitantes daquella cidade ao seu director politico.

Terminando o discurso, dirigiu-se o orador ao dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, e pediu que em nome dos barreirenses descerrasse a cortina onde, em letras de bronze, estava gravado o nome do dr. Estacio Coimbra.

Accedendo ao convite o dr. Annibal Freire descerrou a cortina dizendo: *Salve o dr. Estacio Coimbra*.

O povo correspondeu a saudação, erguendo-se ainda enthusiasticos vivas aos drs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira, Annibal Freire e Estacio Coimbra.

Agradecido o dr. Estacio Coimbra manifestou em publico, que era eterno o seu reconhecimento ao povo de Barreiros, erguendo um viva aos barreirenses.

Terminada esta cerimonia regressa s. exc. á estação, onde o sr. Manuel Narciso, em nome do commercio e dos agricultores, lhe offerece um bello ramalhete de flores artificiaes.

Fez entrega do mimo a gentil pequena Augusta, que pronunciou ligeiras frases carinhosas.

O dr. Estacio Coimbra, agradecendo, disse que enternecido beijava as mãos de tão gentil senhorita portadora do vistoso mimo que lhe offereciam.

Ao povo de Barreiros disse s. exc. que reiterava os seus agradecimentos pelas inequivocas demonstrações de affecto de que estava sendo alvo.

Nenhuma manifestação mais me lisongeia do que aquellas que partem das classes conservadoras do municipio.

Ao commercio e á agricultura de Barreiros hypotheco a minha eterna gratidão

Pelas philarmonicas «14 de Fevereiro» e «Cucaú» foi executado o hymno nacional, irrompendo dos populares acclamações ao manifestado e ao governador do Estado.

Terminada esta solennidade, dirigiram-se os excursionistas para a residencia do dr. Estacio Coimbra, onde lhe foi offerecido lauto banquete.

O trajecto foi o melhor possivel, feito a cavallo e a carros de passeio

No *Morim* chegaram os visitantes ás 2 horas da tarde, sendo acolhidos fidalgamente pela distincta familia do dr. Estacio Coimbra, que não se cançou em prodigalizar gentilezas aos seus hospedes.

Decorridos alguns momentos foi servido um esplendido banquete, tomando logares na mesa os srs.: drs. Annibal Freire, Eustaquio Pereira Faneca, João Peretti e Godoy de Vasconcellos, Manuel Cavalcante, Walfrido Wanderley, Manuel Sostenes, dr. Henrique Wanderley, Emilio Barretto, Manuel Pontual, José Wanderley, drs. João Accioly, Costa Maia, Samuel Pontual, Joaquim Bandeira, coronel Julio Araujo, dr. José Candido Dias, coronel Pedro Paranhos, drs. Casado Lima, Gilberto Amado, coronel Santos Dias Filho, Eurico Sá Pereira, coronel José Ernesto Pereira Lima, dr. Samuel Hardman, coronel Arthur Siqueira dr. Soares Meirelles, Antonio Queiroz Monteiro, dr. Estacio Coimbra, coronel Gonçalves Ferreira Junior e dr. Rosa e Silva Junior.

O serviço da mesa foi irreprensivel.

Ao pospasto foram trocadas as seguintes saudações: do dr. Henrique Wanderley ao dr. Estacio Coimbra, do dr. Annibal Freire á Companhia geral de melhoramentos e ao dr. Estacio Coimbra, do dr. Eustachio Faneca ao dr. Estacio, do dr. Samuel Pontual, na qualidade de agricultor, aos drs. Herculano Bandeira e Annibal Freire, do dr. Joaquim Bandeira ao dr. Estacio, do dr. Estacio Coimbra aos seus amigos e especialmente ao eminente chefe do partido republicano, dr. Rosa e Silva, e ao dr. Rosa e Silva Junior, em nome da redacção do *Diario*, ao dr. Estacio Coimbra.

O dr. Estacio Coimbra, ao terminar o seu discurso, deu vivas aos drs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira, Annibal Freire e Ulysses Costa, os quaes foram calorosamente correspondidos.

A's 8 horas da noite serviu-se lauto jantar. O sr. dr. Estacio foi brindado pelo vigario de Barreiros, respondendo sua exc. numa saudação aos seus amigos daquella cidade, representados na pessôa do illustre sr. dr. Bellarmino Gaudino, juiz de direito

Na residencia do manifestado, em agradavel convivio, permaneceram os visitantes até á manhan do dia seguinte.

Durante a noite effectuou-se animado sarau, prolongando se até 1 hora da madrugada.

Na quinta feira

terminaram as manifestações do dr. Estacio Coimbra com a inauguração de um retrato no salão principal da prefeitura.

Para Barreiros, afim de assistir á apposição do retrato do dr. Estacio Coimbra no salão de honra do concelho municipal, regressaram os excursionistas, acompanhados da exma. familia de sua exc., onde chegaram depois de 10 horas da manhan.

A cidade estava novamente em festa e carinhosamente acolheu á comitiva.

O predio da prefeitura municipal é um vasto edificio de dois andares situado numa das principaes ruas da cidade.

Bem conservado, construcção moderna, apresenta o edificio da prefeitura uma perspectiva agradavel ao visitante.

No pavimento terreo existem as salas destinadas ás sessões do jury e audiencias notando-se em todas o maior asseio.

No pavimento superior existem tres salões, um destinado ás sessões do concelho, outro á secretaria e o ultimo ao gabinete do prefeito. O mesmo asseio que se nota nas outras dependencias, ali existe egualmente.

Quando o dr. Estacio Coimbra deu entrada no concelho, acompanhado de seus amigos, já os salões se achavam repletos de distinctas senhoras e cavalheiros.

Ao entrar s. exc. as musicas executaram o hymno nacional

O sr. Luiz do Rego, conselheiro municipal, pediu ao dr. Annibal Freire, secretario geral do Estado, para presidir a sessão solenne na qual ia ser inaugurado no concelho o retrato do dr. Estacio Coimbra S. exc. aceitou o convite, ficando ladeado pelo dr. Luiz do Rego e coronel Machado Camboim.

Após uma ligeira allocução declarou o dr. Annibal Freire aberta a sessão, concedendo a palavra á senhorita Dulce Gondim Eis o discurso da senhorita Dulce:

Madame Estacio Coimbra.—Os amigos e admiradores de vosso esposo o exm. sr. dr. Estacio Coimbra, residentes nesta comarca, tendo de prestar a este eminente homem publico uma homenagem de estima e alto apreço pelos inolvidaveis serviços prestados a esta localidade, não podiam esquecer o vosso nome, deixando de render-vos um tributo de profundo respeito e particular consideração, como a esposa dedicada e meiga, que entretem a bôa harmonia e alegria do lar, banhadas dos orvalhos das graças que constituem o amor conjugal, base da felicidade domestica.

Vós, exma. sra., com a caracterização das heroinas pernambucanas que illustraram pelos seus feitos gloriosos as paginas de nossa historia patria, sois, no meio do turbilhão das paixões que envolvem o homem politico, como o vosso idolatrado esposo, o phanal que o esclarece e o anima para que seja mais facil a sua passagem, em busca de glorias merecidas, pelo seu talento, elevadas virtudes civicas e acendrado patriotismo.

Eu, exma. sra., commissionada pelos amigos do dr. Estacio, tenho a honra de offerecer-vos este presente.

Ao terminar offereceu fino espelho de crystal emmoldurado em bronze doirado e um artistico par de jarros.

A exma. esposa do dr. Estacio Coimbra agradeceu ternamente aquelles mimos, beijando carinhosamente a oradora.

Seguiu-se com a palavra o talentoso dr. Samuel Hardman, pronunciando o vibrante discurso que abaixo transcrevemos:

Exm. sr. secretario geral do Estado.—Nobres damas. Meus senhores—Depois da brilhante e tocante cerimonia, com que a gentilissima senhorita Dulce Gondim tão fielmente traduziu os nossos sentimentos em relação á excelsa senhora, perante cujas virtudes nos curvamos, vejo-me perturbado para cumprir a missão de que vou tentar desobrigar-me.

Demais, senhores, reconheço-me um selvagem; quasi isolado num Lazarêto, longe do convivio social, que atila o espirito e desembaraça a palavra, eu não me atreveria, de certo, a solicitar, por alguns momentos a vossa attenção, se me sobrassem forças para me esquivar a um mandato deste povo a que estou preso por laços de indestructivel gratidão e que, esquecendo se da minha incompetencia e, ainda agora, desprezando a preliminar de minha suspeição para algo dizer do amigo, que considero irmão, taes os elos de sympathia que nos prendem e a fraternal harmonia de vistas que nos liga, me incumbiu de ser o seu interprete na justa homenagem ao preclaro e conspicuo cidadão, que occupando altas posições no paiz, jamais deixou de honrar-nos com a sua amizade, defender-nos com toda dedicação, servir-nos com seu prestigio.

Não a mim, simples automato, a serviço duma força, a que não sei, nem posso resistir, mas a vós mesmos, caros amigos, responsaveis por este estorvo ás vossas alegres expansões, toque o remorso pela desacertada escolha.

Senhores.—A festa que assistis, singela na pobresa de suas galas, modesta, de acôrdo com os nossos costumes e aspirações, tem para nós, barreirenses pelo merecimento, ou pelo coração, alto valor social e politico.

Commemoramos a inauguração da via-ferrea, que nos põe em directo contacto com os centros civilizados, o que vale dizer, realiza a nossa emancipação commercial, livrando-nos das contingencias duma navegação absoleta, perigosa e falha, inscrevendo-nos, emfim, ao lado dos povos, que podem com segurança, enfrentar o seu problema economico.

Achamo-nos reunidos em attitude de solenne gratidão a quem devemos estes e muitos outros beneficios, que bem revelam o alto tino do politico, cujo talento de evoluir precoce e vigoroso, mesmo como o desta navegação equatorial, é frisante exemplo de que, no Brasil, as aptidões não se podem aferir pela certidão de edade; pois que os meritos de homens como Tavares de Lyra, Calmon, Oswaldo Cruz, C. Peixoto Filho, Annibal Freire e Estacio Coimbra, com elles nascem e desabrocham aos primeiros albores da mocidade.

Senhores.—Registemos a espontaneidade desta festa; não nos reunem as exigencias da etiqueta, não nos empertiga a gravidade do protocollo, junta nos a harmonia dos mesmos sentimentos, na alacridade de corações satisfeitos, todos porfiando na louvavel emulação dos que desejam cumprir o dever sagrado de honrar ao seu bemfeitor.

Não nos impellem intuitos e sentimentos de bairrismo; a nossa posição de agora é consequencia logica do reconhecimento que devemos a quem, elevando se pelas suas raras qualidades moraes, impondo-se pelos seus grandes dotes intellectuaes ás altas posições, que a soberania popular lhe tem confiado, dignifica a terra, que o viu nascer, retrata o cultivo da sociedade, onde se caldeou a fina tempera do seu caracter.

Como Roberto Peel de Lord Palmerston podemos dizer de Estacio Coimbra: nós todos aqui nos orgulhamos delle.

Vimol-o deputado estadual, ainda bem moço e apenas conquistados os louros escolares, empolgar, desde logo, a confiança de seu partido e o respeito dos adversarios. Politico arregimentado, interprete dos seus correligionarios nas magnas questões, que agitavam a administração publica de então, amigo lealdoso do governo, não trepidou Estacio Coimbra de contra elle insurgir se, quando a proposta do orçamento, de 1895, augmentou o imposto sobre o assucar exportado.

E' tal foi a sinceridade com que defendeu a classe agricola contra a cobiça do fisco empolgante e tão justa aos seus argumentos mostrou se a reacção, que, facto admiravel em nosso regimen, o governo foi vencido numa camara de amigos e, prova cabal do criterio dos altos directores do nosso partido, o jovem tribuno continuou a merecer lhes inteira confiança.

Decidiu-se a remodelar os velhos processos de administração municipal e, nos momentos em que as lutas politicas o permittiam, mostrou raras aptidões de governo e, depois, cercou-se de auxiliares lealdosos, que, sob sua inspiração, provaram como se póde, cedendo ás contingencias da politica militante, administrar attendendo ás necessidades publicas e respeitando o direito sagrado dos contribuintes; hoje é Barreiros, se nos releve a immodestia, exemplo apontado por insuspeitos juizos, de administração modelar.

Jurou satisfazer á nossa mais antiga e justa aspiração, tantas vezes, pelos partidos afagada e logo esquecida com o passar das eleições; convence, pede e se encontra espiritos como o de Barbosa Lima, que o applaude e amplia, com outros esbarra que nem o compreendem; mas não desfallece e, após uma decada, 10 annos de trabalho persistente, dá-nos a ponte, cuja utilidade bem compreendestes, senhores, na apotheose feita hontem ao seu patrono.

Juntou-se a um dos cerebros mais bem formados da gloriosa engenharia brasileira, deu as mãos a Pereira Lima, este espirito *yankee* a serviço desse patriotismo inexcedivel e marcharam ambos entre a indifferença de alguns e a incredulidade de muitos, nos maiores tropeços, parando ás vezes, mas sómente para contemplar melhor a solidez dos aterros e os cortes a rasgar, para frente sempre, sem desanimar, realizando com a chegada da via ferrea em Barreiros um dos nossos mais velhos idéaes.

Não nos esqueçamos, quando de *valise* á mão, almoçados, sem preoccupação de botas e arreios formos tomar ali adeante, o nosso logar no vagão, dos 6 kilometros que, ainda ha poucos annos, palmilhavamos em busca da estação mais proxima por invios caminhos, entre peripecias, ora tragicas, ora burlescas!

Senhores, estão pois realizadas as nossas mais urgentes aspirações; ao responsavel por tão promissora situação, direi, em nome do povo que aqui represento:

Unistes-nos, para sempre, ao Estado bem amado, por esta elegante mole de ferro, cujos arcos grandiosos balisam a grandeza do vosso valor.

Ligastes-nos aos centros de civilização, por estes fios de aço, que parallelos seguem ovantes, perfurando serras, transpondo valles, levando no silvo alegre das locomotivas que o percorrem, o éco da nossa gratidão.

Prendestes-nos, pelo mais justo e sincero reconhecimento, ao vosso coração, e permitti colloquemos o vosso retrato neste recinto, onde ensaiastes os primeiros passos da vida publica, e entreguemos ao sr. prefeito a quantia necessaria para acquisição dum premio, que, sob a invocação do vosso nome, será offerecido ao alumno, que, durante o anno, mais se distinguir na escola municipal desta cidade.

Ainda como symbolo da união, que nos ennobrece e exalta, vos offerecemos este annel, onde ao scintillar das arestas diamantinas, brilham os emblemas da sciencia, de que, para defesa nossa, vos fizestes cultor eximio.

Que se não dissolde jamais o elo, que comvosco nos estreita na reciprocidade de affecto, eternizando a symbiose, em que vivemos, cabendo a vós, preclaro chefe e nobre amigo, proteger os nossos direitos, impulsionar o nosso progresso e a nós a honra de confortar o vosso espirito, auxiliar-vos nas lutas, que travardes no terreno movediço da politica e repetir com os que bradam, nos vossos dias triumphaes:

Salve Estacio Coimbra.

O dr. Samuel Hardmann foi enthusiasticamente felicitado.

Usou da palavra o dr. Meirelles. S. s. começou dizendo que agradecia sinceramente as referencias que o orador que o precedera fizera ao dr. Pereira Lima.

Conhecia o de perto e sabia que eram justas aquellas referencias lisongeiras.

Disse s. s. que a politica do dr. Rosa e Silva soube conquistar elementos indispensaveis para uma bôa administração, cercando se de homens de valor incontestado.

A opposição de Pernambuco está apagada e era com satisfação que via entre os auxiliares do governo actual o illustrado dr. Annibal Freire, nome bastante conhecido pela competencia e criterio.

Concluiu s. s. dizendo que depositava plena confiança no governo actual que para grandeza do Estado de Pernambuco, estava com os olhos voltados para a cultura do solo.

Erguendo-se o dr. Estacio Coimbra começou dirigindo-se aos seus amigos, que se sentia fortemente emocionado pelas espontaneas manifestações de que estava sendo alvo.

Sinto-me impossibilitado para responder ao meu amigo, ao meu irmão na vida publica Samuel Hardman.

O motivo, percebivel em todos vós, augmenta me mais e mais as minhas emoções.

Quero sómente assegurar vos e dizer-vos que onde quer que me leve a vida publica terei sempre no meu coração o culto de filho estremecido desta terra.

Em seguida pediu a palavra o dr. Godoy de Vasconcellos, deputado pelo 2.º districto.

Quero neste momento juntar, disse s. exc., os meus applausos á dignificante manifestação que se fez ao meu amigo dr. Estacio Coimbra e aproveitar para dar uma prova publica de minha cordial sympathia por elle.

Depois o sr. Manuel Santos Filho, em nome do municipio da Escada, disse que subscrevia o bellissimo discurso que acabava de pronunciar o dr. Samuel Hardman, por ser honrosa e justa a manifestação que faziam ao dr. Estacio.

Em nome de Maragogy falou o sr. Euclides Silva dizendo que não era sómente na zona barreirense, que se manifestava a influencia benefica do dr. Estacio Coimbra; ella se propagava aos municipios limitrophes.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o dr. Annibal Freire, que presidiu a reunião, dirigiu igualmente ao manifestado uma eloquente saudação.

Começou s. exc. dizendo: felizes aquelles que podem receber apotheoses desta ordem.

Ellas glorificam os que recebem e ennobrecem os que as promovem.

Trago, meus senhores, em nome do governo, os saudares ao illustre manifestado.

O governo não medirá esforços para attender aos reclamos do povo de Barreiros.

Ao terminar a sua allocução o povo rompeu em vivas ao drs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira, Annibal Freire e Estacio Coimbra.

Eram 10 e 45 da manhan quando terminou a solennidade da apposição dos retratos.

O povo, precedido de duas bandas de musica, seguiu até á estação, onde se realizou o embarque do dr. Annibal Freire e dos seus amigos que ali foram assistir ás festas em homenagem ao dr. Estacio Coimbra.

Ao som do hymno nacional, de vibrante acclamação do povo e do estrugir constante dos foguetes, partiu, ás 11 e 15 o comboio que, de regresso, devia levar á cidade de Ribeirão os visitantes.

Na estação Estacio Coimbra foi dirigido ao dr. Estacio o seguinte despacho: Estacio. Barreiros. Saudações affectuosas. Abraçam.—*Annibal, Joaquim e Chiquinho*.

Ao passar em Cucaú o coronel Arthur Siqueira offereceu profuso lanche em sua residencia, havendo ali uma pequena demora de 40 minutos.

Em Ribeirão o dr. Meirelles acolheu novamente, em casa de sua familia, os excursionistas, offerecendo appetitosas iguarias, manifestando lhe os excursionistas os seus agradecimentos pelas captivantes amabilidades dispensadas.

Nesta ultima cidade passou ás 2 e 50 da tarde o trem da *Great Western*, onde se accommodaram os viajantes.

Antes da partida foi dirigido ao dr. Estacio Coimbra o seguinte telegramma:

«Deputado Estacio Coimbra. Barreiros. No momento regressarmos ao Recife temos viva sincera satisfação reiterar ao prezado amigo nossos testemunhos elevado apreço admiração pelos seus meritos.

Confessamo-nos agradecidos excelsas gentilezas suas e exm.ª familia. Affectuosas saudações.—*Annibal, Samuel Pontual, Meirelles, Arthur Siqueira, Peretti, Bandeira, Chiquinho, Godoy, Gilberto, Casado, Antony, Costa Maia, Queiroz, Santinho, Lobo, Manuel Henrique, Faneca, Sebastião, Manuel Pontual, Costinha, José Wanderley, Eurico e Euclides*».

Na Escada o coronel Santos Dias, durante a demora do trem, offereceu café, cerveja e bolos.

O dr. Guimarães, juiz de direito da comarca, saudou em nome dos escadenses, o dr. Annibal Freire.

S. exc. agradeceu, saudando o municipio e a magistratura.

De volta da excursão chegaram os viajantes na estação de Cinco Pontas ás 5 e 50 da tarde, guardando todos as mais gratas recordações do esplendido passeio.

O dr. Estacio Coimbra foi grandemente visitado em seu engenho *Morim*, não sendo pequeno o numero de cartas, cartões e telegrammas de expressivas demonstrações de estima ao bemquisto politico.

Pudemos tomar nota dos seguintes despachos:

Recife.—Felicitações.—*Ulysses Costa*, chefe de Policia.

— Quipapá.—Calorosas felicitações inauguração estrada.—*Sá Pereira*.

— Colonia.—Partilho tua justa satisfação dia Barreiros proclama em festas teus inolvidaveis serviços. Saudações—*José Lima*.

— Freixeiras.—Congratulados progresso Barreiros.—*Epaminondas*.

— Rio Formoso.—Solidarios justas manifestações amigos lhe fazem, abraçamos e apresentamos distincto chefe sinceras felicitações.—*Santiago Ramos, João Almeida*.

— Agua Preta.—Identificados amigos Barreirenses manifestação v. exc. relevantissimo beneficio Barreiros felicito abraçando estremecido contentamento.—*Gurjão*.

— Recife.—Associo-me manifestações amigos hoje você felicitando motivo chegada trem devido seus patrioticos esforços.—*Francisco Albuquerque*.

— Recife.—Doente peço desculpas não acceder gentil convite abraços affectuosos.—*Genaro*.

— Recife.—Não podendo ir associo me embora de longe ás manifestações que a ti fazem hoje.—*Alfredo Osorio*.

— Serinhaem.—Agradeço penhorado seu convite parabens inauguração trafego estação Barreiros manifestação merecida que vae receber do povo. Cumprimentos.—*Sebastião Chaves*.

— Colonia.—Congratulo-me comvosco e população nosso caro torrão natal inauguração urgente melhoramento hoje realizado vivo attestado vossa benefica orientação em prol seu progresso moral e material salve municipio de Barreiros.—*Leopoldo Lins*

— Colonia.—Felicito-o inauguração hoje melhoramentos Barreiros associo-me justas manifestações feitas sua pessôa.—*Cunha Mello*.

— Colonia.—Felicitações.—*João Miranda*.

— Recife.—Ausente contra gosto parabens auguro bellissima festa.

Boa viagem magnificos amigos.—*Gonçalves Mello*.

— Maragogy.—Felicito-o pelos reconhecidos serviços prestados a Barreiros cujo progresso é a grata recompensa aos louvaveis esforços do digno e amante filho de sua terra.—*Alberto*.

Damos abaixo o discurso pronunciado pelo dr. Eustachio Pereira Faneca, na occasião do banquete realizado na residencia do dr. Estacio Coimbra. Ei-o:—*Meus senhores*.—O acto festivo com que o povo de Barreiros engalanou a inauguração da estrada de ferro de Ribeirão a Barreiros deve representar para Estacio Coimbra um dos dias cor de rosa da sua vida de politico, pois que symbolisa o agradecimento profundamente sincero desse mesmo povo ao joven politico que, de ha muito, vem trabalhando com indosada abnegação em prol do seu municipio.

A crystalização do seu esforço, que elle hoje contempla com orgulho bem justificado, é a prova documental, objectivada, da sua tenacidadde como politico e do seu patriotismo como cidadão.

O concelho municipal de Barreiros, collocando em seu salão de honra o retrato de Estacio Coimbra, cumpre um dever de gratidão e aponta aos vindouros, nessa physionomia cheia de virilidade, mixto de bondade e de energia, o mais completo *specimen* da força de vontade, mas vontade dirigida com rara intelligencia; o homem superior, emfim, que elles terão de imitar.

Sim, meus senhores, é essa figura sympathica e cheia de energia, appensa *ao muro do salão* nobre da intendencia municipal de Barreiros que representará um estimulo aos vindouros municipes que quizerem fazer alguma coisa em prol da terra querida, pois ella lhes servirá de meio de concentração de energia nos momentos de combalimento e desanimo, lembrando-lhes que devem pôr ás ordens de seus esforços essa irresistivel potencia chamada vontade forte, da qual Estacio, hoje um *arrivé* na carreira politica, tem sido o prototypo feliz.

Conta-nos Silvain Rondés, moderno psychologo, que Ariano permittindo que Theseu, vencedor do Minotauro saisse do labyrintho, metteu-lhe nas mãos o fio que o ajudára a recuperar a liberdade. E pergunta: «Não será isto a razão concedendo ao homem, triumphante dos seus instinctos, a vontade, capaz de o fazer abandonar as estradas obscuras que a cega fatalidade leva a confundir?»

De certo, meus senhores, e esse tem sido o poder mysterioso de Estacio. Elle tem querido muito fortemente e por longo tempo. Vencerá, portanto! Eis o elixir que o tem conservado sempre brilhante na orbita que se traçou como astro politico de primeira grandeza que é.

Estacio olha para trás, para o caminho percorrido, com orgulho muito justificado.

E isto deve trazer-lhe, além de um constante estimulo, um salutar conforto á alma pura que vive no seu corpo são, meus queridos senhores!

Estacio tambem tem tido aos ouvidos «o desar monotono dos sapos coaxando, nos pantanos verdes, contra elle, a soturna melopéa dos batrachios da maledicencia e da inveja», mas essa grande alma que é Estacio Coimbra e que muito sabe perdoar, vae seguindo sempre calmo a rigida recta que se traçou, não se lembrando elle, sequer, de levantar mais alto a sóla do seu sapato de homem do mundo para esmagar os trevasos animaculos dos paúes.

E' que elle tem pena das nullidades que o abocanham. E' que elle sabe muito bem que, por mais que ellas se embeléquem, coitadas, por mais que procurem alicerçar-se um pedestal, são-lhes sempre infructifero o trabalho. E' que elle sabe e vê, como nós todos, com os olhos da piedade, que ellas passam, e, se alguma coisa lhes assignala a passagem, não é, de certo, o fulgor da conquista e do triumpho—é o traço luminoso que as lesmas viscosas vão deixando por onde arrastam a sua miseria de sordidos moluscos.»

Estacio Coimbra, porém, não póde ser confundido: é de alto quilate o seu valor e insusceptivel de contestação.

Moço ainda, é bem verdade, Estacio Coimbra representa já cerebralmente um velho parlamentar saturado de experiencia tribunicia; e na sua vida de politico não se descobre um eclypsamento de integridade.

Como jornalista, como politico e como cidadão, todo o seu esforço, todo o sereno trabalho do seu braço e da sua alma tem incidido na mais louvavel justiça e no mais esforçado defender dos interesses do seu torrão.

Voltando-se para o seu passado, Estacio Coimbra só tem a aproveitar delle turgidos estimulos para a continuação da sua luminosa jornada e deve sentir-se feliz por ter, durante todo esse tempo, posto em acção toda a sua força espiritual, em todas as campanhas em prol do progresso do seu torrão.

A immensa alegria, portanto, que hoje illumina os corações dos barreirenses exprime a significação do seu ardente enthusiasmo e do seu grande reconhecimento ao mais operoso dos seus conterraneos, ao valente paladino do progresso de Barreiros.

Estou, porém, a ouvil-o dizer que não cabe nos moldes da sua generosa natureza o assambarcamento de todas estas glorias, de todas estas ovações que lhe faz o operoso povo de Barreiros, porque a seu lado trabalham tambem desvelados filhos desta terra com uma dedicação que desconhece difficuldades e não sabe compreender malaxamentos.

E' bem verdade o que lhe advinho no espirito e quasi á flôr dos labios, mas é o caso de lembrar-lhe que quando apascentamos o olhar nas poeticas planicies acariciada pela lua, temos de convir que é o sol que lhe empresta o brilho.

Estava formado o pacto entre os que, dia a dia, mourejam na rude e santa missão de cultivar a terra e aquelle que, depois nas conferencias assucareiras da Bahia e do Recife, no congresso de agricultura do Rio, na camara federal, emfim, onde quer que gema offendida ou desprezada a lavoura nacional, se tem abnegadamente apresentado como advogado dos seus direitos.

E não podiam estes ter mais sincero paladino, dedicado como elle é aos labores agricolas, consagrando, qual Cincinato, todos os lazeres da vida publica ao nobre encargo de ser praticamente um agricultor e trabalhando sempre ao lado dos que pregam a regeneração dos nossos archaicos processos agronomicos como principal condição para conquistarmos, no convivio dos outros Estados da confederação brasileira, a supremacia economica, a que temos direito pelos dotes excepcionaes com que nos presenteou a natureza.

Ao fino tacto do sr. conselheiro Rosa e Silva, cuja vida publica é uma lição de civismo aos que se dedicam á carreira politica, á perspicacia do chefe eminente do nosso partido não escaparam as masculas aptidões de Estacio Coimbra, em que elle vê uma das mais fortes columnas da politica republicana em Pernambuco, e a quem dedica paternal affecto, indicando-lhe posições, que bem mostram como aprecia o leal proceder do seu discipulo.

Senhores. Recordando, mesmo ligeiramente, os serviços, que lhe tem prestado Estacio Coimbra, sente-se Barreiros ufanoso e grato; justificada ufania, sabendo-se alvo dos desvelos do generoso filho, que se revela, nas grandes provas de amor, que lhe tem dado, o notavel administrador de amanhan, de culto espirito e vistas largas, auscultando para provel-as as aspirações do seu povo; louvavel gratidão que se nos representará sempre pequena, quando computarmos os lucros provindos de taes serviços.

Difficilmente, senhores, acreditariam os que não fossem inconversos optimistas, no rapido progredir desta nobre terra.

Municipio dos mais importantes de Pernambuco, se não pelo tamanho de seu territorio, certamente pela uberdade de seu sólo e sua collocação, encravado no centro desta grande zona a que, sem hyperbole, se póde chamar —paraizo terrestre—tal o conjuncto de excepcionaes qualidades, com que a Providencia a formou, ao abrigo das estiagens devastadoras, livre das inundações que nada respeitam noutras paragens, na impetuosidade de suas correntes, afagada por um clima eternamente primaveril, que permitte o cyclo vegetativo em qualquer época do anno, era entretanto Barreiros, até bem pouco tempo, desconhecido ou talvez desprezado pelos nossos homens de governo, que não o contemplavam na distribuição das medidas, com que as administrações julgavam activar o progresso de Pernambuco.

E Barreiros quasi insulado nos confins meridionaes do Estado, afastado 10 leguas da mais proxima estação ferroviaria, dependentes seu commercio e industrias das inconstancias de perigosa cabotagem, sentia-se fraco para as lutas incruentas, mas exhaustivas e terriveis da concorrencia economica e via como escarneo á sua pobreza esta magestade inaproveitada da natureza, franca, carinhosa, revoltando-se, a cada instante, num rythmo voluptuoso e fremente.

Felizmente, senhores, as aspirações transmudaram-se em realidade sob o querer intransigente de Estacio Coimbra, que, filho desta terra, educado neste meio, cujas necessidades elle bem conhecia e para attendel-as lhe não faltavam patriotismo, vontade tenaz, energia de acção.

Sonhou com a reorganização politica do municipio e eil-o, arrastando as maiores difficuldades, calcando inveterados preconceitos, peito descoberto, armas nobres, coragem até á abnegação, vencendo, emfim, para num bello movimento de coração generoso, congregar em suas fileiras, todos quantos o procuravam, viessem, embora, dos mais oppostos arraiaes.

— A estrada de ferro de Ribeirão a Barreiros pertencente á Companhia de melhoramentos em Pernambuco, tem o seu ponto inicial na estação de Ribeirão da *Great Western*.

Essa estação está a 95m,06 sobre o nivel do mar e é situada no municipio de Gamelleira.

A estrada de ferro de Ribeirão a Barreiros serve directamente os municipios de Serinhaem, Rio Formoso e Barreiros e tem 55 kilometros e 695 metros de percurso.

A sua elevação sobre o mar affirma 114 metros e depois de ganhar esta altura desce para Barreiros que tem sua estação com 15 metros e 523 centimetros de altitude.

Pouco além de Cucaú a linha atravessa o rio Serinhaem sobre uma importante ponte de ferro de 23 metros de comprimento.

Tem as seguintes estações: Ribeirão, Brejo, Cucaú, Horizonte, Estacio Coimbra, Pereira Lima e Barreiros, e serve a uma vasta zona, destacando se no trecho novo os seguintes engenhos: Cachoeirinha, Aldeia, Matto Grosso, Cabussú, Floresta, Horizonte, Paraizo, Primavera, Duas Bôcas, Onça Velha, Bom Destino, Canto Alegre, Piabas de Cima, Piabas de Baixo, Mascatinho, Mascate Grande, Baeté e Una.

—

Encerrando esta noticia, é-nos agradavel registar o esplendor das extraordinarias manifestações de apreço que recebeu o sr. dr. Estacio Coimbra.

Ellas são uma prova evidente de que o partido republicano, pelos seus membros prestigiosos, dispõe das sympathias e do apoio dos elementos mais sadios do Estado.

Tambem agradecemos o acolhimento fidalgo que nos dispensaram os srs. dr. Meirelles e coronel Arthur de Siqueira.

×

DELEGACIA FISCAL

SESSÃO ORDINARIA DA JUNTA DA FAZENDA DE 23 DE ABRIL DE 1908

Delegado fiscal.—Sr. Alfredo Pinto de Araujo Correia.

Contador.—O 1.º escripturario Manuel Ribeiro de Carvalho Junior.

Procurador fiscal.—Dr. José Antonio Gonçalves Mello.

Expediente

Proposta do bacharel Antonio Miguel Nogueira de Souza, na qualidade de procurador de d. Claudina Nogueira Martins, para transferir ao bacharel Francisco Candido de Oliveira Mendonça, brasileiro, casado, as apolices já uniformizadas do valor de um conto de réis cada uma, sob ns. 277.794 a 277.796.—Transfira se.

Petição de d. Henriqueta Nogueira Ramos de Mello, solicitando transferencia de uma apolice de sua propriedade para o dr. Francisco Candido de Oliveira Mendonça sob n. 284.454.—De acôrdo com os pareceres, transfira-se.

Auto de infracção lavrado pelo agente fiscal da 7.ª circumscripção, contra Manuel Gomes do Egypto.—De acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal. O processo deve ser devolvido á collectoria respectiva, onde deverá ficar archivado, uma vez que não houve recurso interposto pela parte, que se conformou com a decisão, não cabendo, na hypothese, recurso ex officio.

Petição do dr. Luiz Frederico Codeceira, sobre vencimentos do 4.º escripturario Gustavo Frederico Codeceira, no periodo de 1 a 27 do mez de março ultimo.—De acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal, sejam reconhecidas as firmas nos dois documentos apresentados.

Petição de Antonio Nogueira Alves Vileila, sobre a eliminação da clausula—menor—existente na inscripção das apolices de sua propriedade ns. 294.387 a 294.390, do valor de um conto de réis cada uma.

De acôrdo com o sr. dr. procurador fiscal a eliminação da clausula—menor—na hypothese, desde que se trata de orpham, depende de decreto judicial, nos termos do art. 87 n. 1 do decreto n. 6711 de 7 de novembro de 1907.

Consulta do collector federal de Taquaretinga, sobre pagamento de taxas de correspondencia official, despesa que pretende incluir no balancete da mesma collectoria.—De acôrdo com o sr. contador. As remessas, qualquer que seja a sua natureza, feitas pelos srs. collectores, estão apenas sujeitas ao sello official, que deve ser requisitado da agencia do correio da localidade. Se o sr. collector alguma despesa fez com taes remessas deve ella correr como por sua conta, não podendo incluil-as no balancete da collectoria a seu cargo.

Processo em que d. Lydia Maia Cabeça pede para transferir, por venda, á d. Anna Leopoldina de Siqueira Ferreira, quinze apolices federaes de um conto de réis cada uma.—Nos termos dos pareceres, transfira se.

Requerimento da companhia de seguros terrestres e maritimos «Phenix pernambucana», pedindo transmissão de dez apolices de um conto de réis cada uma, ns. 288.401 a 288.410, que comprou a Manuel Flores.—Proceda se de acôrdo com o parecer do sr. dr. procurador fiscal, lavrando se o respectivo termo, em face da escriptura apresentada.

Petição de d. Maria Diaz Saint Clair de Gaston, requerendo a alteração da inscripção das apolices de sua propriedade, por ter se casado com o coronel Leopoldo Nery da Fonseca.—Reconhecida a firma no documento apresentado, como parece ao sr. dr. procurador fiscal, façam-se as notas.

Processo de fiança do escrivão de rendas federaes em Caruarú, Severino Augusto de Albuquerque Cardoso.—Aceita a fiança, lavre-se o respectivo termo, cuja minuta deverá com o presente processo ser submettida á consideração superior.

Petição da Companhia pernambucana de navegação, requerendo pagamento na importancia de 9$340.—De acôrdo com o sr. contador, submetta se á consideração do exm. sr. ministro da viação.

Petição de Antonio Ferreira Campos, pedindo pagamento de pensão que deixou de receber durante os mezes de outubro a dezembro de 1907.—Fica reconhecida e relacionada; submetta se á consideração da directoria de contabilidade do thesouro federal.

Requerimento de dd. Seraphina Pereira de Almeida e Ernestina Leolina Carneiro de Almeida, sobre reversão de meio soldo e monte pio militar de sua finada mãe d. Maria Burity Carneiro de Almeida.—Satisfaça-se a exigencia da contadoria, provando perante a auditoria de guerra, a primeira das habilitandas, que o seu nome é Seraphina Pereira de Almeida e não Seraphina Paula Carneiro de Almeida, conforme consta da certidão do termo de declaração de herdeira do seu finado pae tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida.

Petição da Companhia pernambucana de navegação, requerendo pagamento da quantia de 173$800.—Submetta se ao exm. sr. ministro da viação.

Officio n. 470 da alfandega deste Estado, acompanhado de contas das despesas miudas effectuadas pelo respectivo porteiro durante o mez de março findo, na importancia de 101$000.—Fica comprovada a despesa que deve ser paga.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Philomena de Barros Layme;

o sr. Henrique Alfredo Tozer da Silva Ramos, 2.º sargento da 1.ª companhia do 2.º corpo de policia.

Publicações a Pedido

Despedida

Domingos de Sampaio Ferraz, não tendo podido, pela presteza de seu embarque, despedir-se pessoalmente das pessôas de suas relações, o faz pelo presente, pondo ao dispôr das mesmas, os seus fracos prestimos, durante o pouco tempo que pretende demorar-se na Capital federal.

Recife, 21 de abril de 1908.

Dom. de Sampaio Ferraz.

Agradecimento

Joaquim Gonçalves d'Azevedo e sua familia, José Gonçalves d'Azevedo, José Taales de Mello e familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada, sua idolatrada filhinha, sobrinha e neta, pelo que hypothecam sua gratidão.

Recife,—24—4—908.

Petição que ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, governador de Pernambuco, acabam de dirigir os funccionarios publicos do Estado.

Ao illm. e exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, m. d. governador do Estado de Pernambuco.

Os funccionarios publicos do Estado, abaixo assignados, vêm perante v. exc., que acaba de assumir as difficilimas funcções do elevado cargo de chefe do poder executivo estadual, reclamar contra o oneroso imposto que, em virtude da lei n. 873 do orçamento em vigor (art. 2.º, § 2.º, n. 43), incide desde alguns annos sobre seus escassos vencimentos, reduzindo-os ainda mais pela exigencia não pequena da contribuição de 10 % que estabeleceu aquella disposição orçamentaria, e pedir a intervenção de v. exc., perante o Congresso legislativo, que ora funcciona, para que seja supprimido o referido imposto, ou pelo menos modificado em favor dos peticionarios.

Os requerentes, exm. sr., já obrigados ao tributo de 5 % para a utilissima instituição do Monte Pio, tributo que aliás pagam todos com satisfação, em vista do fim humanitario e proveitoso *ad futurum* ás suas familias para que foi elle instituido, vêem-se entretanto, em virtude do alludido onus contra que reclamam, a braços com serias difficuldades, pela grande reducção de 15 %, em seus vencimentos, e isto em uma quadra como a actual em que a vida encarece de dia para dia, pelo augmento sempre crescente dos preços dos generos de primeira necessidade, do aluguel das casas, de tudo emfim que lhes é indispensavel.

Quanta carencia de recursos, exm. sr. governador, quanta privação, quanta penuria e vexame por esses lares tristes e desolados onde habitam as familias de pobres funccionarios, a quem o sagrado encargo da subsistencia e educação de esposas e filhos idolatrados por vezes se afigura problema sem solução, trans-

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 1.ª Loteria do Plano 181 (ás 3 horas da tarde) **100:000$000 por 8$000**

2.ª-FEIRA: 6.ª Loteria do Plano 176 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 2$000**

Loterias maiores

Maio 2—50:000$000 por 4$000.
« 16—50:000$000 por 4$000.
« 30—50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

SABBADO 100:000$000 por 8$000 SABBADO

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.—End. telegraphico «Lopopular».

formando-se em temeroso *duende* a perseguil-os exigindo para seres tão queridos o pão de cada dia que lhes falta!

Mas certamente, exm. sr. governador, os favorecidos da fortuna, os grandes, os poderosos, os felizes, todos esses a quem não faltam e antes sobram em demasia recursos abundantes para viver e gosar; certamente esses que se deleitam no conforto luxuoso da opulencia e da grandeza e para quem as obrigações gravissimas da prole são uma delicia e a vida um paraiso,—não conhecem, exm. sr., não podem conhecer as amarguras tyrannicas do pobre, daquelles que privados do conforto e prazeres da existencia, como o *pária* indiano, excluido do convivio social, vegetam agrilhoados ao duro poste das necessidades mais urgentes, por bem felizes se dando e mil graças rendendo a Deus quando têm o pão magro da pobreza, amassado com lagrimas e fel, para repartir com os seus.

E é por isto, exm. sr. governador, é por não poderdes aquilatar o quanto soffre, á mingua de recurso indispensaveis á vida, a pobre classe dos funccionarios publicos, que resolvemos dirigir-vos a presente petição, synthese dolorosa e fiel da nossa quasi indigencia, clamando por soccorro, clamando por justiça.

E não ha negar a escassez de meios para viver com que lutamos, a qual, como é sabido, constitue o caracteristico predominante e por assim dizer o destino da nossa numerosa classe, a unica que pelas condições especiaes de dependencia em que vive, nem sequer póde, como pode a de rudes operarios, recorrer ao extremo appello das *greves* para clamar, para protestar em favor de seus direitos.

Falando da numerosa e respeitavel classe da magistratura brasileira, teve um talentoso publicista de nosso paiz, o livre e immortal Aureliano Candido Tavares Bastos, uma frase bem desenhadora, mas justa e verdadeira. «E' uma classe mendicante—disse elle—que professa miseria». Que diria hoje, se vivesse, o illustre autor das «Cartas de um Solitario» e d'*A Provincia*, ao ver o estado precario a que se acha reduzido o funccionalismo nacional, e, em particular, o do nosso caro torrão?!

Exm. sr. governador, cabe-nos fazer ver a v. exc., além da injustiça que acabamos de mostrar, a illegitimidade, a inconstitucionalidade do pesado imposto de 10% que a lei citada fez incidir sobre os nossos parcos vencimentos.

Estes, como bem sabe v. exc., são-nos pagos como um *salario*, como simples *retribuição* do nosso trabalho para os nossos *alimentos*. Somos assim como que uma classe de *jornaleiros burocraticos*, porque em verdade não passamos, em ultima analyse, de uns simples *operarios de secretarias*, calçando botinas, envergando um paletot e pondo ao pescoço uma gravata...

Bem differente é, pois, o nosso meio de vida do do commerciante, do proprietario, do industrial ou fazendeiro, que exploram um ramo de negocio, uma empresa, uma fazenda ou industria, auferindo das suas especulações agricolas, industriaes ou mercantis, lucros mais ou menos vantajosos.

Sobre os proventos dos que fazem profissão desses rendosos meios de vida, é licito, é justo e é legal que incidam os impostos da lei orçamentaria, para as grandes e imprescindiveis despesas do Estado em proveito da communhão. Mas, exm. sr., collocar na mesma lista de taes contribuintes os funccionarios publicos, estendendo até estes, *que apenas ganham um salario para os seus alimentos e da familia*, o mesmo dever que cumpre áquellas classes abastadas, não será uma injustiça clamorosa, uma illegalidade flagrante e até mesmo uma completa subversão da norma natural das coisas?

Porém não bastou o rigor, ou antes a extorsão da mencionada disposição legislativa: para aggravar ainda mais a difficil situação dos funccionarios publicos do Estado, instituiu-se nesta capital o denominado—Banco das classes, que tendo promettido, ao se fundar, dispensar-nos a sua *protecção*, tem sido, exm. sr., durante quasi oito annos, o sorvedouro voraz dos ordenados de pobres paes de familia, o duro nó a asphyxiar-lhes as miseraveis finanças, o terrivel *minotauro* a devorar-lhes os ultimos recursos!...

E não ha fugir a este fatal dilemma: ou recorrer ao Banco, ou morrer de fome...

Tal é, exm. sr. governador, a situação presente dos funccionarios publicos do Estado.

Lutando com mil difficuldades para se manterem com suas familias, difficuldades que de dia para dia se tornam cada vez maiores; contando apenas com o beneficio *post mortem* da exigua pensão do Monte-pio e do pequeno donativo da sua «Cooperativa» para amparo de suas esposas e filhos, os abaixo assignados appellam da injusta disposição legislativa acima denunciada, para o criterio, para as luzes, para a orientação administrativa de v. exc., e esperam que esclarecido, razoavel e probidoso como é v. exc., inicie o seu governo por um acto de justiça, intervindo perante o Congresso legislativo, que ora funcciona, para que seja supprimido, ou pelo menos modificado o imposto de 10% com que a lei orçamentaria vigente onerou os seus parcos vencimentos.

Nestes termos

Pedem deferimento.

Recife, 23 de abril de 1908.

Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães.
Bacharel João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
Manuel Cavalcante de Mello Filho.
Aggeu Cesar de Andrade.
Antonio José de Araujo.
Arthur Sodré da Motta.
Bacharel Dyllermando de Souza.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Ernesto José de Menezes.
Luiz Tolentino Cesar Loureiro.
Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.
Augusto Paulino da Silva.
Bacharel Manuel Mayrink Monteiro de Andrade.
Demetrio Cardoso de Mello.
Pedro Ivo de Campos.
Alberto Pires Galvão.
Francisco A. Pereira da Costa Filho.
Bacharel José de Góes Cavalcante.
Bacharel Malaquias de Queiroz Barros.
Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.
Sebastião de Albuquerque Araujo.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Frederico C. da Silva Guimarães.
Abilio Victor.
Julio Bezerra da Silva.
José Teixeira Coimbra.
Manuel Apollinario de Almeida.
Henrique Girão.
Arthur de Amorim Garcia.
Abdisio de Vasconcellos.
Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.
Bacharel Antonio Germano Regueira P. de Souza.
Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
José Getulio de Amorim.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
José G. Cesario de Mello.
José Agapito Maciel.
Manuel da Silva de Amorim Rego.
José Lins da Silva.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.
Bacharel Felismino Guedes.
Maria Digna Nunes Vianna.
Bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
Manuel Antonio de Oliveira Brandão.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Bacharel Affonso Viriato de Medeiros.
Bacharel Olympio Vaz da Costa.
Severiano de Siqueira Cavalcante.
Bacharel Francisco A. Martins Ribeiro.
Dr. Gastão de Mendonça Vascancellos.
Dr. José Domingues da Silva.
Bernardino H. de Oliveira.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
Francisco de Araujo Lima.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
Eugenio Rodrigues Sette.
Bacharel Martinho Garcez de Caldas Barretto.
Augusto Jungmann.
Bacharel Joaquim Agrippino de M. Simões.
José da Silva Lordello.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.
Antonio Fernandes da Silva.
Jorge Jungmann Filho.
José de Farias Maciel.
Victorino dos Santos Moreira.
Venceslau Pinto de Paiva.
Leoncio Ferreira.
Pedro A. da C. Cavalcante.
Thomaz Bezerra M. Falcão.
Antonio Correia de Oliveira.
José Mario Ramos Bezerra.
Lourenço Guedes Alcoforado.
Bacharel Fernando de Sá Albuquerque.
José Paulo Barbosa Lima.
Eliseu Santos Fialho.
Alcides José de Barros Falcão.
José do Rego Cavalcante Silva.
Alberto Rodrigues de Oliveira.
Manuel dos Passos Marques de Oliveira.
Manuel Fernandes de Souza.
Innocencio Araxa.
Carlos Muniz do Rego Barros.
Antonio Aquilino de Campos.
Demetrio Tavares do Espirito Santo.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Bacharel Olintho Victor.
Liberato José do Carmo.
José Augusto de Mello.
Bacharel Julio Clemente de Faria.
Antonio Gonçalves da Silva.
Affonso Freitas das Chagas.
Carlos Lopes Fernandes.
Nylo de Queiroz Lima.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Francisco Joaquim Clemente dos Santos.
Manuel Joaquim de Aveilar.
Jorge de Mello Cabú.
Manuel Ignacio Bezerra do Amaral.
Joaquim Pereira dos Santos.
Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida.
Major Augusto Cesar da Cunha.
Matheu Eugenio Peixoto.
Christiano Peixoto.
José Francisco da Fonseca Galvão Filho.
Manuel José de Campos Barbosa.
José Ildefonso de Mello.
João Pinto B. Accioly de Vasconcellos.
José Semeano das Mercês.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Isidoro Theodoro de Mattos Ferreira.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Bacharel Joaquim José Correio de Araujo.
Arthur dos Santos Oliveira.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Bacharel Antonio Rodrigues Villares.
Mario Gonçalves Ferreira.
Alfredo Gomes Leal.
José Thomaz Nunes do Valle.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Arthur Antero de M. Furtado.
Ismael Henrique de Almeida.
Bacharel José Nicoláo Tolentino de C. Junior.
José Renato Barroso Braga.
Bacharel Manuel Virginio Carneiro Leão.
Bacharel Benedicto de Abreu e Lima.
Antonio Augusto da Fonseca.
Bacharel Caetano José da Costa e Silva.
João M. C. Figueirôa.
Lino Agrippino da Cunha.
Eugenio Alves da Silva Freire.
José C. S. Campos.
Dr. Baptista Fragoso.
Bacharel J. Cruz Cordeiro.
Dr. Eustaquio de Carvalho.
Dr. Paulo de Aguiar.
Rodolpho H. de Serpa Brandão.
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Ernesto da Silva Miranda.

AO PUBLICO

Apesar de entender que, como funccionario publico, só aos meus superiores hierarchicos devo dar conta dos meus actos, julgo conveniente repellir as insinuações malevolas feitas pelo *Jornal Pequeno*, em sua edição de ante-hontem.

Entre outras coisas diz aquelle vespertino que o exmo. sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, *no intuito de obter provas exuberantes da falta de ordem existente neste estabelecimento*, nomeára ajudante ao sr. Augusto Jungman, amanuense da Repartição central da policia. Confesso sinceramente que não vi, como não vejo, nesse acto do exmo. sr. dr. Ulysses Costa, o proposito que lhe attribue o *Jornal Pequeno*. S. exc. conhece perfeitamente os homens e as coisas e tem motivos para saber quem poderia ter plantado a indisciplina nesta casa e em outros departamentos.

Para maior conveniencia tratarei separadamente de cada um dos pontos referidos pelo *Jornal Pequeno*. O sr. Augusto Jungman, é certo, procurou molestar-me com a designação do guarda Cordeiro para o serviço da cosinha, porque na administração passada este guarda fôra suspenso, por 15 dias, devido a faltas commettidas, não tendo o chefe de policia de então approvado este acto. O guarda Cordeiro juntamente com os guardas Cunha, Guimarães, Rodovalho, Oliveira, Roberto, Mafra, Amorim e Barros e Silva, conforme a escala organisada, têm feito tal serviço e eu não vejo motivos para afastal-o quando lhe chegar a vez.

O guarda Sampaio, segundo se evidencia do posto diario, entrou de serviço ás 9 horas da manhan do dia 22, e o sr. Jungman apresentou-se para assumir o exercicio de seu logar ás 2 1/2 da tarde do mesmo dia. E', pois, facil verificar a nenhuma intervenção do sr. ajudante no comparecimento desse guarda.

O ponto capital da accusação é a grande economia de 23 kilos de carne e 1/2 sacca de farinha. Quem conhece o serviço de fornecimento a esta casa sabe que os pedidos de generos são feitos diariamente e de vespera, não havendo armazem ou almoxarifado no estabelecimento. Demais esses pedidos são autorisados pela chefatura de policia por onde passam as contas e os documentos respectivos para serem examinados. E' impossivel, portanto, fazer um pedido de generos superior ás necessidades diarias. Assim, para que fosse verdadeira a insinuação do vespertino seria necessario ou um pedido de generos superior ás necessidades (o que é impossivel como demonstrei), ou uma diminuição nas rações dos presos. Neste caso, incorrecto seria o procedimento do sr. ajudante reduzindo indevidamente as rações sob o falso pretexto de economia que não aproveitariam ao Estado.

Sempre que se fala em negocios da Detenção vem á baila o fornecimento de palha para bolsas e vassouras.

Desde que assumi o exercicio de administrador dessa casa encontrei esse serviço feito pelos presos com annuencia dos poderes publicos e nunca vi motivos para contra elle representar.

Nenhum prejuizo dahi advem para o Estado, nem a disciplina soffre.

A minha acção limita-se a fiscalizar o serviço de entrada da materia prima e saida dos trabalhos.—A palha, desde o tempo do meu antecessor, era fornecida por um negociante da rua do Rangel e de 2 annos para cá por esse negociante e por um outro á rua Pedro Affonso, a pedido de uma alta autoridade policial.

Esse fornecimento, porém, corre sem a minha interferencia. Allude ainda o *Jornal Pequeno* a uma acalorada discussão entre mim e o sr. Augusto Jungman.

Aquelles que me conhecem comprehenderão facilmente que eu não desceria a discutir com um meu subordinado, e muito menos acaloradamente; sabendo que meu ajudante não entendia do mecanismo do serviço adverti-o das suas inconveniencias e erros, mas fil-o sem animosidade alguma, apesar de não ser esse moço meu amigo. Nunca procurei crear embaraços aos meus amigos, nem jamais faltei á lealdade aos meus chefes.

E desta norma de proceder não me afastarei absolutamente.

Continue, pois, o *Jornal Pequeno* na sua faina ingloria de inventar factos para servir a odios de terceiros.

Casa de Detenção, 21 de abril de 1908.

Alexandre dos Santos Selva.

LEI N. 4

O Concelho municipal da cidade de Bom Conselho decreta:

Artigo 1.º—Fica o prefeito autorizado a mandar apprehender por empregados de sua confiança animaes vaccum, cavallar, muar, cabrum e ovelhum, que forem encontrados soltos dentro do territorio destinado a cultura deste municipio.

§ 1.º Uma vez apprehendido qualquer desses animaes no territorio de que trata o artigo precedente, será recolhido ao curral do concelho feita a necessaria despesa a custo do proprietario do animal.

§ 2.º Cinco dias depois da apprehensão do animal de que trata o § 1.º, o prefeito o avaliará e o porá em praça publica de venda e arrematação, para do producto ser tirada a importancia da multa e despesas que occorreram, no caso de que não seja remido pelo dono.

Art. 2.º Se do producto da arrematação tirada a importancia da multa e despesas sobrar algum dinheiro será depositado no cofre da thesouraria do Concelho municipal, para ser entregue independentemente de despesas ao proprietario do animal vendido em praça publica.

§ 1.º O proprietario de que trata o art. 2.º para receber o resto do producto do animal vendido em praça publica, requererá ao prefeito para o mandar entregar á parte, mediante recibo.

Art. 3.º A arrematação será feita em tantos quantos forem necessarios para o pagamento da multa e despesas, sobre pregão do porteiro do Concelho municipal, precedendo citação á parte, por edital com o prazo de 48 horas que será affixado na porta do Paço da prefeitura.

§ 1.º Arrematado o animal ou animaes apprehendidos, o multado perderá o dominio que tinha sobre elle.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do conselho municipal da cidade de Bom Concelho, 13 de abril de 1908.

Tude Pinto Crespo, vice-presidente.
Francisco Pereira da Costa.
Antonio Olegario de B. Quilula.
Manuel T. de Albuquerque Madruga.
Manuel Pinto de Oliveira.
Joaquim Firmino de Araujo.

Registe-se e publique-se.

Bom Conselho, 15 de abril de 1908.

O Prefeito,
LIVIO MACHADO WANDERLEY.

Trabalho mental. Cabeça acalorada. Hemorrhoidario.

Incapaz para todo o trabalho mental, com a cabeça sempre pesada e acalorada, sempre atacado de hemorrhoides, fui obrigado a deixar o meu logar de guarda-livros da casa Gomes Steiner & C.ª. Com a vida sedentaria fiquei, além de tudo, muito nervoso e tomando todos os remedios que me receitavam; tive a felicidade de dar com as prodigiosas Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, as quaes me restituiram a bôa saude, que estou gozando e a continuação do meu emprego, que tinha abandonado. O melhor attestado, que posso dar, é o de continuar a usal-as e de contar a todos esta minha cura, que reputo milagrosa. Quem estiver no meu caso, dirá com que prazer assigno meu nome nesta declaração.

Rio, 19 de setembro de 1906.

JOSÉ MARIA NUNES DE FIGUEIREDO.

(Firma reconhecida).

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL.

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Hemorrhoidas curam se em 6 á 14 dias. O UNGUENTO PAZO cura prurido, hemorrhoidas simples sangrentas ou prolapso não importa ha quanto existem. Paris Medicine., St. Louis. Mo., U. S. A.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, compram directamente o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A NOVA MEDICINA

Partos, molestias do figado, do estomago, febres, etc

De Caiboaté, municipio de Uruguayana (Rio Grande do Sul), escreve-nos o sr. Annibal Antão Prisco Servolo, digno official reformado do exercito e coronel da guarda nacional (firma reconhecida):

«Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre as mãos o precioso livrinho **O novo medico** do visconde Souza Soares.

«Tendo ha annos em tratamento medico, em Uruguayana, minha esposa e não tendo conseguido allivio aos seus males, comprei, na pharmacia Moura, daquella cidade, uma botica de Especificos, recommendados no mesmo livrinho, e, applicando os medicamentos que julguei necessarios ao seu soffrimento, consegui a sua cura completa.

«Minha filha que não conseguia a terminação da sua gravidez, depois de DOZE ABORTOS successivos, conseguiu corrigir esse mal, com o uso da **Uteririna n. 2**, e hoje está criando um filho, uma criança forte e bem disposta.

«Além disso tenho applicado aqui na campanha, a muitos pobres, gratuitamente, esses **Especificos**, e todos têm colhido os melhores resultados *em molestias do figado, do estomago, delirium tremens, febres diversas, partos* e outras doenças...»

O **Novo Medico** do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito geral do estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C.ª, M. J. Campos, Silva Braga & C.ª F. Carneiro & Guimarães e Aldheu Raposo.

NEURASTHENIA E PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

AS CRIANÇAS RACHITICAS

DEVEM USAR TODOS OS DIAS

Vende-se na DROGARIA E PHARMACIA "CONCEIÇÃO"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

CANHOTINHO

Os concelheiros municipaes de Canhotinho abaixo assignados, declaram por meio deste que apoiam francamente a bôa administração municipal do prestimoso chefe politico e prefeito desse municipio o illustre sr. coronel Antonio Pereira de Azevedo, e todas as deliberações do concelho somente serão de acôrdo com o mesmo prefeito.

Cidade de S. Sebastião de Canhotinho, 20 de abril de 1908.

João Nepomuceno de Siqueira
Presidente
Caetano Vidal dos Santos
Vice-presidente
Vespasiano José de Mello
Concelheiro
Claudino Pereira T. Gallindo
Concelheiro
Manuel Peixoto Pinto
Concelheiro

A' RECEBEDORIA DO ESTADO

Aproximando-se a época da collecta do imposto de classe, o sr. J. Clemente Levy tem propositalmente diminuido as suas compras de pelles e algodão, visando por este meio uma classificação modica com prejuizo dos demais interessados, pelo que se chama a attenção do fisco para seus embarques antecedentes, os quaes demonstram ser elle um dos maiores exportadores daquelles generos.

A SUL AMERICA

Pagamento de um seguro de 20:000$000

Recebi da «Companhia de seguros de vida Sul America» por intermedio da Succursal de Pernambuco a quantia de vinte contos de réis (20:000$000) por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 4445 e 4446 sobre a vida de Custodio José Alves Guimarães, cujas apolices devolvo a dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 4445 e 4446. Rs. 20:000$000

Recife, 28 de março de 1908.

Amelia Noblato Guimarães.

Testemunhas
José de Souza e Mello.
Joaquim Alves M. Guimarães.

A firma está reconhecida pelo tabellião Corneiro da Cunha.

Illmo. sr. Ildefonso Simões. m. d. inspector da Companhia Sul America

Cabe-me o dever na qualidade e viuva de Custodio José Alves Guimarães, agradecer por intermedio de v. s. á Companhia Sul America a presteza e correcção com que liquidou o seguro de 20:000$000 que sob as apolices ns. 4445 e 4446 fez nessa Companhia o meu finado marido em meu beneficio.

Este facto vem juntar-se aos muitos outros, todos os mais lisongeiros possiveis para a grande Companhia «Sul America»; para dar mais uma prova irrefutavel de sua solidez e de sua sinceridade no compromisso de suas obrigações.

Aproveito a opportunidade para firmar-me

De v. s. att.ª cra. obra.

Amelia Noblato Guimarães.

Para usar-se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a idade ou o sexo.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Agradecimento

A viuva, filhos, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado **Albino Narciso Maia**, fallecido em Lisbôa no dia 15 do corrente, vêm pelo presente testemunhar seu eterno reconhecimento aos parentes e amigos que assistiram ás missas celebradas por alma daquelle sempre lembrado e estremecido extincto, no dia 21 do corrente, bem como ás pessôas que enviaram seus cartões de condolencias; tornando extensivo este agradecimento ás illustres redacções do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia* e *Jornal Pequeno.*

AVISOS

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 27 do corrente, segunda feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de abril de 1908.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Tecidos Paulista

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Por deliberação da directoria da Companhia de tecidos Paulista, tomada em sessão de hoje, convoco os srs. accionistas da mesma companhia para no dia 27 do corrente mez se reunirem a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de deliberar não só sobre a emissão de obrigações ao portador ou *debentures* para um emprestimo de mil e duzentos contos de réis em titulos do valor nominal de duzentos mil réis cada um e do juro de 8 % ao anno, emprestimo que a mesma directoria julga necessario para dar cumprimento á resolução, pela qual a assembléa geral, em sessão de hoje, autorizou a rescisão do contrato de arrendamento das fabricas da companhia e para occorrer á satisfação de outras despesas, como tambem sobre a garantia hypothecaria, com que deve ser feito o referido emprestimo.

Recife, 22 de abril de 1908.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Aviso

Prevenimos ao commercio e ao publico em geral que são falsos quaesquer titulos apresentados como garantidos por nossa firma, porquanto nenhuma garantia temos firmado em documento algum.

Esta declaração fazemos por ter sido falsificada a nossa firma por um individuo que está sob a acção da policia.

Recife, 23 de abril de 1908.

Amorim Silva & C.

Sociedade Recreativa dez de Março

REUNIÃO FAMILIAR EM 25 DE ABRIL DE 1908

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios para comparecerem com suas exmas. familias á reunião familiar que se realizará sabbado, 25 do corrente.

Os srs. socios podem procurar os convites á rua dr. Rosa e Silva n. 4.

Recife, 20 de abril de 1908.

O 1.º SECRETARIO,
José de Pontes.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1907:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das tranferencias de acções.

Recife, 13 de fevereiro de 1908.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto,
João José d'Amorim.

Société Cotonnière Belge Brésilienne

TERCEIRA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionistas da «Société Cotonnière Belge-Brésilienne» a realizarem até o dia 15 de maio proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a terceira entrada sobre suas acções.

Recife, 13 de abril de 1908.

J. de Vasconcellos.
Representante.

Cura Assombrosa!

Com o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico

João da Silva Silveira

José Maria Pereira da Silva.
(o curado)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do Echo do Sul, do Rio Grande:—Nas vitrines da Drogaria Ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no resto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessoas curadas.

Assucar refinado

Especial	8$000
Primeira	7$000
Segunda	6$000

Todas as qualidades em rama preços **vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.**

Recife Drainage Company Limited

AVISO

A companhia pede a qualquer se que julgue credor da mesma, apresentar a sua conta até o dia 30 do mez corrente. Findo este prazo não admittirá mais responsabilidades.

Recife, 28 de abril de 1908.

J. F. Mackintosh,
Representante.

FRANCEZ

Monsieur Armand Leroy ensina o francez theorico e pratico em sua residencia e em casas particulares.

15, rua da Aurora.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LD.

Secção São Francisco

Festa tradicional de Nossa Senhora dos Prazeres, no dia 27 de abril de 1908

Horario para os trens extraordinarios entre Cinco Pontas e Prazeres para a supracitada festa:

ESTAÇÕES		HORA
Cinco Pontas.......	Part.	6.50 a.m.
Afogados..........	«	6.57 «
Bôa Viagem........	«	7.09 «
Prazeres..........	Cheg.	7.15 «

ESTAÇÕES		HORA
Prazeres..........	Part.	2.00 p.m.
Bôa Viagem........	«	2.08 «
Afogados..........	«	2.20 «
Cinco Pontas.......	Cheg.	2.25 «

Escriptorio da administração, em 22 de abril de 1908.

J. A. Lorimer,
SUPERINTENDENTE.

O professor J. Sillig

reside e lecciona no Collegio Diocesano, em Olinda.

AVISO

São convidados os credores do banco Popular em liquidação, a virem receber 4 % por conta de seus creditos exhibindo os respectivos titulos, á rua Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar *nas segundas terças e quartas feiras, a contar de 30 do corrente, das 11 ás 2 horas da tarde.*

Recife, 20 de março de 1908.

Pela commissão liquidante do banco Popular.

Manuel C. Leal.

ANNUNCIOS

Alugam-se as seguintes casas

O 1.º andar, Apollo n. 45 com agua.
O 1.º » Moeda n. 27.
O armazem á rua E. do Rosario n. 21 com agua.

Armazem e casa á rua do Fôgo n. 30, com poço instantaneo, que serve para qualquer negocio, a tratar com Arthur Araujo, escriptorio da Companhia de Serviços Maritimos.

Caes da Companhia Pernambucana, n. 1.

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.

Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.

Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

Collegio S. Severino

Sob a direcção do bacharel Manuel Nunes Correia

RECIFE—PAYSANDU' N. 12, LINHAS FERRO CARRIL, DA MAGDALENA, DERBY E TORRES

Este collegio, situado em um dos mais aprazíveis arrabaldes do Recife, continúa a receber alumnos internos, semi-interno e externos. Programma do ensino identico ao do Gymnasio nacional. Estatuto á disposição no collegio.

Engenho

Vende-se o engenho Outeiro do Pedro, distante uma legoa da estação de Tapera, com proporções para 2500 pães, de terrenos ferteis e de mattas de madeira de construcção. A tratar na estação de Tapera com o major Silvino, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

CHAPÉOS para homens, senhoras e meninas quasi de graça na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

Precisa-se

De uma bôa cosinheira para casa de familia a tratar no Caminho Novo n 122, entrada pelo bêco Padre Inglez.

Automoveis

Carros para passageiros e para carga. Dos melhores fabricantes da Europa e Estados Unidos.

Custando de £ 100 até £ 1.500.

Desenhos e informações na rua do Bom Jesus n. 12 de 1 até 2 horas.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor e com um desenho e ensino 20$000.

A' rua Nova n. 58 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma para menino a tratar na rua do Livramento n. 8.

CHAPÉUS DE SOL E BENGALLAS grande sortimento a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

BOM FUTURO

Vende se uma bôa armação envidraçada e utencilios para mercearia, livre e desembaraçada em um optimo ponto na freguezia de Santo Antonio.

Informações, rua do dr. Rosa e Silva n. 30.—Agencia Paiva.

Attenção

Alugam-se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança.—Silva Filho.

FITA BARATA

Fita de setim Liberty n. 60, a 1300 o metro, á rua Nova n. 58, 1.º andar.

PALHAS, FLORES, PLUMAS E FITAS para chapéos: grande sortimento; quasi de graça CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

OS MEDICOS
SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO
assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE
FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO
e um poderoso Depurativo
e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 1, rue Claude Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELAROCHE, 31, rue des Petites-Ecuries, Paris

Copeiro

Precisa-se de um de 16 a 18 annos, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Armazem de fazendas.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde..... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se á rua do Sêbo n. 22.

Bôa propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma bôa propriedade denominada «Gitahy do Meio» perto da Villa de Ipojuca e da estação da E. de Ferro do Sul, de terrenos proprios para plantações á margem do rio, e banhada pelos riachos Matta Redonda e Darangunza, tendo mil braças de frente e duas mil de fundo. Dita propriedade contém algumas casinhas para morada de rendeiros, e trata-se com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco, á rua do Commercio n. 38.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos, tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir em começo de abril, um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, põem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

DE 150$000
A 60$000!!!
A 60$000!!!
De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇÃO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

LIQUIDAÇÃO

Manuel Joaquim Pereira, tendo resolvido liquidar a sua casa commercial denominada «O Jarro de Sevres» sita á rua 1.º de Março n. 15, convida o respeitavel publico a visitar o referido estabelecimento, onde encontrará um variadissimo sortimento de louças, vidros, crystaes e objectos de metaes finos e de apurado gosto, por preços resumidos.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não contem ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceitem senão o genuino. B. A.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

VENDE-SE

Vende-se a importante chacara do fallecido dr. Moraes e Silva defronte da estação do Caldeireiro. A tratar na Campina da Casa Forte n. 8, havendo a offerta de 45:000$000.

CAPELLAS OU COROAS MORTUARIAS grande sortimento: a preço baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**», chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 364

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

LEQUES, GRAVATAS E BOLSAS DE COURO a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES TISICAS CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

VENDE-SE

Lampadas a alcool (Brasil) vinte lampadas a 35$ cada uma.

Repartimento de amarello, obra prima do Spiller, porta dupla custo 1:000$ por 600$ e outro simples por 150$.

Fiteiro portas com vidro por 350$.

Carteira alta com 2 gaveta por 80$.

Caixa com ferramentas para tarrachas, custo de 500$ por 300$.

Machinas de costura (Singer) para motor do custo de 225$ cada uma, proprias para coser saccos por 200$ cada machina.

Entende-se com o agente Gusmão no 33 rua do Marquez de Olinda.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103:216 de substancias fixas das quaes:
SULFATO de SODA 96:265 SULFATO de MAGNESIA 3:268
Exigir sobre o letreiro.

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a varejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO
SILVA BRAGA & C.
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60
PERNAMBUCO

BONETS, GORROS E ROUPINHAS para meninos: a preços baratissimos na CASA UNIÃO—Rua Nova n. 31.

CAJU'S CRYSTALIZADOS

Marca—A. Bruere

Estas fructas crystalizadas, a fogo, de duração e conservação perfeitas, podem ser exportadas para o estrangeiro chegando em perfeito estado.

VENDAS POR ATACADO

Pinto Alves & C.ª

A retalho:

Em todas as bôas mercearias

As PASTILHAS DE
STOVAINE BILLON
são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da
BOCCA GARGANTA LARYNGE
Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções, locaes activando a circulação do sangue.
F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

CIMENTO NACIONAL

Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilos idem em saccos com igual peso rs. 7$000; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO

Caes do Apollo ns. 71—73

CUNHA & C

PERNAMBUCO

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o [illegible] de cada seguro terrestre

Capital emittido........	2.000:000$000
Capital realisado........	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal.	200:000$000
Sinistros pagos........	7.000:000$000
Dividendos........	3.200:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Bandouin*,

Rua do Bom Jesus n. 58

EMULSÃO DE SCOTT

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam :

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres ;

Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos ;

Solas em bruto e alisadas para calçados ;

Raspas em bruto, em branco e pretos ;

Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

2.° Leilão

De um grande terreno no lugar denominado Lucas, junto do prado pernambucano, medindo de frente 350 palmos e 800 de fundo.

Uma olaria existente no alludido terreno, com capacidade para queimar 1800 tijollos.

Uma casa terrea de pedra e cal, edificada no mesmo terreno, com 7 quartos, alpendre, janellas nos oitões, e 2 viveiros para peixes tambem existentes no dito terreno.

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, a rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, venderá em 2.° leilão o grande terreno com casa, olaria e viveiros acima descriptos, a requerimento do inventariante do espolio dos finados José Elesbão Borges Uchoa e sua mulher; podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

Leilão

De importantes predios na freguezia da Bôa Vista.

A SABER :

Uma excellente e grande chacara sita á rua do Visconde de Goyanna n. 175, edificada em terreno proprio, com a frente de azulejo, tendo no pavimento terreo 3 janellas de frente e 1 portão de ferro, 5 janellas no oitão, 2 portões de ferro e gradil, jardim ao lado, 1 saleta, sala de cópa, cosinha externa, dispensa, 4 quartos externos, sendo um com sotão, quarto com banheiro, 1 gallinheiro com grade e portão de ferro, cacimba, tanque, cocheira, 1 alpendre na frente dos 5 quartos, tendo o pavimento superior, 3 portas de frente, com varanda de ferro, 6 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 terraço coberto com 2 janellas no oitão e 3 no fundo, cuja chacara é edificada em grande sitio todo murado e arborisado, etc.

Uma casa terrea sita á mesma rua do Visconde de Goyanna n. 173, com uma porta e 3 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos internos, terraço coberto, cosinha externa, banheiro, latrina, quintal murado, etc.

Terça feira, 28 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em leilão a excellente chacara e a casa terrea acima descriptas, podendo desde já ser examinadas pelos srs. pretendentes.

Caução 20% no acto do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ananias Gonçalves Coimbra

TRIGESIMO DIA

Na Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, serão rezadas missas ás 8 1/2 horas da manhan, no dia 25 do corrente, a mandado da familia.

Emiliana Viriato de Saboia Fernandes

SETIMO DIA

Raymundo Nonato Fernandes, José Carlos Figueira de Saboia e filhos (ausentes), Joaquina Viriato Figueira de Saboia e sobrinhos, Hermogenes Fernandes e sua mulher, Vicente Fernandes e sua mulher, agradecendo em extremo penhorados a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar até a sua ultima morada a sua inesquecida esposa, filha, irman, tia e cunhada, **Emiliana Viriato de Saboia Fernandes**, convidam novamente para assistirem ás missas do setimo dia pelo seu repouso eterno, que mandam celebrar na matriz da Bôa Vista ás 8 1/2 horas da manhan do dia 27 do corrente, protestando ainda uma vez os seus eternos agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

SOCIEDADE MUSICAL CATENDENSE

†

PELAIO LEAL

TRIGESIMO DIA

A *Sociedade musical Catendense*, manda rezar uma missa na capella do povoado de Catende, ás 9 horas da manhan do dia 29 do corrente, quarta feira, em commemoração do trigesimo dia do fallecimento do seu socio benemerito, Pelaio Leal, e agradece a todos os associados, parentes e amigos do fallecido que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Odilon Guerra,
1.° SECRETARIO.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 4 de maio e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem bôas e modernas acommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não for communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 9 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 16 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10

(PRIMEIRO ANDAR)

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORION

Esperado no dia 27 do corrente seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de abril.
Thames em 3 de maio.
Aragon em 10 de maio.
Clyde em 17 de maio
Araguaya em 24 de maio
Nile em 31 de maio
Avon em 7 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 30 de abril
Nile em 8 de maio.
Avon em 14 de maio.
Asturias em 28 de maio.

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

STRATHYRE

E' esperado de New-York no dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Esperado do sul a 25 do corrente, sairá para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia á noite.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 28 do corrente, sairá para MACAU, MOSSORO', CAMOCIM e CEARA' depois de pequena demora.

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do norte no dia 27 do corrente, sairá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Esperado do sul no dia 27 do corrente, segue no dia 26 ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇAO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 23 e 24 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 24 e 25 até á 12 horas da manhan.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhan do dia da partida.

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Esperado do norte a 3 de maio, segue no dia 11 de maio, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty, nos dias 6, 7 e 8 e para Mossoró, Macáo, Natal e Parahyba nos dias 9 e 11 até ás 4 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

O cessionario,

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes no Recife, em 24 de abril de 1908.

Por esta directoria se faz publico que hoje se iniciará o pagamento aos professores municipaes, referente ao mez de março.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado no imposto de 50 %, relativo a um trimestre do 2.° semestre do corrente exercicio :

Marcilio Dias n. 28—Antonio José Dantas, imposto...... 25$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 24 de abril de 1908. O escripturario, —*Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Repartição de esgotos do Recife, em 20 de abril de 1908.

EDITAL

De ordem do exm.° sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que, nesta repartição, se acha aberta a concorrencia para o fornecimento, até o fim do corrente anno, de materiaes abaixo declarados, para o serviço de esgotos desta cidade, mediante as seguintes condições :

1.ª

Cada proponente apresentará nesta repartição, no dia 5 de maio vindouro, a uma hora da tarde, a respectiva proposta, em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso, a qual será aberta pelo exm. sr. dr. secretario geral no acto do recebimento, na presença dos demais concorrentes e por estes rubricada, devendo cada uma dellas conter a declaração de ser o proponente estabelecido nesta capital e obrigar-se a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado e com a sua proposta exhibirá a prova de haver recolhido ao thesouro, mediante guia que previamente solicitará, a quantia de duzentos mil réis (200$000), como caução para garantia das multas em que incorrer.

2.ª

O fornecimento effectuar-se-á na proporção dos pedidos, que deverão ser feitos por esta repartição.

3.ª

Se o proponente, cuja proposta fôr preferida, não assignar o contrato dentro do prazo que fôr marcado pela repartição, perderá, em favor do Estado, a importancia da caução.

4.ª

Pela infracção de qualquer clausula do contrato fica o contratante sujeito á multa de 50$000 a 100$000, que lhe será imposta a juizo do exm.° sr. dr. secretario geral

MATERIAES

Machina de soldar, 1.
Chumbo de 5/8, metro.
Torneiras de passagem de 1/2, 1.
Chumbo de 1/4, metro.
Rodas de arame de metal, 1.
Bacias de 3.ª para latrinas, 1.
Syphões de S de 3 pollegadas, 1.
Curvas de louça de 3 pollegadas por 1/4, 1.
Curvas de louça de 3 pollegadas por 1/8, 1.
Curvas de louça de 3 pollegadas, 1.

Parafusos n. 11, duzia.
Pregos de 2 pollegadas, kilo.
Pregos de 3 pollegadas kilo.
Pregos de 2 1/2 pollegadas, kilo.
Pregos de 1 1/2 pollegadas, kilo.
Pregos de 1 pollegada, kilo.
Parafusos de 1 1/2 pollegadas por 11, duzia.
Parafusos de 1 1/4 × 11, duzia.
Parafusos de 1 × 10, duzia.
Tubos de vidro para caldeira de 16 × 3/4, 1.
Canos de ferro para pressão de 1 × 14, 1.
Canos de ferro para pressão de 1 pollegada, 1.
Curvas de ferro para pressão de 1 1/4 × 1/4, 1.
Curvas de ferro para pressão de 1 × 1/4, 1.
Alvaiade em massa, kilo.
Zarcão, kilo.
Barrote de amarello de 2 pollegadas, por 2, 1.
Barrotes de sicupira de 2 3/4, 1.
Barrotes de sicupira de 3 1/2, 1.
Taboas de amarello para ferro de 1/2, 1.
Lixa para madeira ns. 1, 2, 3, 1.
Lixa para forro, 1.
Sóla ingleza, metro.
Acido muriatico, litro.
Grêlha para caldeira, 1.
Oleo de linhaça, galão.
Alcool, litro.
Malhas de linho, kilo.
Limas sortidas, 1.
Porcas de 3/4, kilo.
Porcas de 5/8, kilo.
Creolina, kilo.
Taboas de louro, 1.
Secante, kilo.
Cimento, barril.
Cal, alqueire..

O director—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*

Directoria de contabilidade e Rendas municipaes de Recife, em 20 de abril de 1908.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que até o dia 31 de maio proximo vindouro serão recebidos sem multa, á bôcca do cofre, todos os impostos devidos a esta prefeitura por qualquer titulo e referentes a qualquer exercicio até 1907 inclusive.

O DIRECTOR,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 22 de abril de 1908.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, se faz publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 15 dias para execução das disposições da lei 428 adeante transcripta, incorrendo os infractores na multa de 5$000 ou dois dias de prisão na conformidade do disposto no art. 2.° da mesma lei.

DISPOSIÇÕES DA LEI N.° 428

Art. 1.°—E' prohibido vender em qualquer via publica, estações, praças, ruas etc., pão, bolacha, bolos, doces, confeitos, e em geral quasquer comidas preparadas sem que seja o acondicionamento em caixas, latas ou taboleiros envidraçados ou sob envolucro de papel. O secretario.—*Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, 1.° de abril de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 30 do corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza, biqueira, sêlo baixo, empanadas, letreiros, bebidas, guindastes, motores e trilhos cruzando as ruas da freguesia da Bôa-Vista, sendo que os cinco primeiros correspondem ao 1.° semestre corrente e os demais ao anno financeiro.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante das disposições geraes do orçamento em vigor.

O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de abril de 1908.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS LIVRE DE MULTAS

O administrador, em vista do decreto de 18 do corrente, convida os contribuintes em debito dos impostos de industria e profissão, decimal predial e contribuições para o serviço de esgotos (outrora a cargo da Recife Drainage Company), relativamente ao exercicio corrente de 1907 a 1908, para effectuarem até o dia 18 de maio vindouro, livre de multas, o pagamento a bôca do cofre dos seus debitos; findo este prazo será a arrecadação feita com as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.

A da Trindade M. Henriques.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 20 de abril de 1908.

Por esta directoria se faz publico que, de ordem do exm. sr. dr. prefeito, ficam, novamente, prorogados até o dia 5 do mez de maio proximo, livres de multas, todos os impostos do exercicio corrente devidos pelas freguezias : Recife, Santo Antonio e São José, que deviam ser arrecadados por este municipio até 31 de março ultimo.

Findo este prazo, improrogavel, serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 %, constante das disposições em vigor O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury da comarca do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de maio vindouro, ás 10 horas da manhan para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na messão sessão, nos termos dos arts. 13, da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados :

RECIFE

Annibal Baptista de Oliveira.

SANTO ANTONIO

Alfredo José Ferreira.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho.
José Baptista Telles.
Vicente Claudino Alves Filho.

SÃO JOSE'

Antonio Luiz da Silva.
Antonio de Almeida Ferrão Castello Branco.
Antonio Xavier de Souza.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Domicio de Arruda Camara.
Pedro Affonso Fiuza de Oliveira.

AFOGADOS

Augusto Corbiniano de Almeida.
Elizeu de Souza Leão.
Joaquim Pereira do Rego.
Pedro Lins Cavalcante Pessôa.

BOA VISTA

Antonio José de Lemos.
Dr. Affonso Albuquerque Mello.
Abel Pinto.
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro.
Dr. Alfredo Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior.
José Adolpho da Costa Palmeira.
João Climaco Cavalcante.
Lourenço José Cavalcante
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manuel da Silva Ramos.
Odorico de Abreu e Luna Figueirêdo.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

GRAÇA

Francisco Mauricio de Abreu.
Manuel Vicente da Cunha Sobrinho.
Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.

POÇO

Candido Augusto de Carvalho Neves.
Joaquim Nunes de Azevedo.

VARZEA

Cosme de Abreu Macêdo.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
Capitão Leopoldino Cesar de Souza Moraes.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, eguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar aos jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando se na cobrança o disposto na lei n 697 de 20 de junho de 1904. Recife 3 de abril de 1908. Eu, Herminio Domingues da Silva, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.° escrivão do Jury, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

ALUGA-SE uma casa com bastantes commodos, quintal e agua ; trinta mil reis mensaes, na Ilha do Retiro n. 12 ou 10 A. A chave no n. 16 e a tratar na Chapelaria Colombo, fiança idonea.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para uma casa com tres pessôas ; a tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE—O 2.° andar da rua Larga do Rosario 37 e a casa terrea á rua coronel Suassuna 162. A' tratar com Geraldo Barroca.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 1.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

ALUGA-SE por 22$500, um commodo com agua, em casa de pequena familia, a uma pessoa idosa ou casal sem filho. Fiança idonea—a tratar com F. Chaves á rua Visconde de Goyanna n. 139.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle !

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam : Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

AMA—Necessita-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.° andar.

BOM NEGOCIO—Vende-se a mercearia denominada *Pequeno progresso*, livre e desembaraçada, situada á rua Larga do Rosario n. 12, a tratar na mesma.

BOMBA — Vende-se uma ingleza, toda de latão de repucho, a tratar nesta redacção.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc. exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAMAS PARA NOIVOS.—De ferro com lastros de arame e tambem para solteiros e casados, simples ou sumptuosas, receberam Barbosa Vianna & C.ª, Caxias 77.

CASA.—Aluga-se barato a casa á travessa da Baixa verde n. 15 (Capunga), com bons commodos, sitio arborisado, jardim, cacimba e dois portões de ferro, a tratar na casa Agra, á rua 15 de Novembro n. 11.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

GARANHUNS O abaixo assignado tem uma grande quantidade de parasitas (Orchidéas Labiatos) proprias para plantação de sitio e jardim, as quaes vende pela ordem siguinte : Plantas de 4 — 5 folhas a 30$000 o cento e de 6—7 a 40$000, postas na estação de Cinco Pontas.—*Francisco Furtado.*

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago ! Mandae comprar um vidro.

PHARMACIA.—Vende se uma grade de ferro, omega gradeada (balcão) pequena armação, utencilios, vidros, depositos, conservas, algumas drogas ; pechincha para quem se quer estabelecer, a tratar na rua Direita n. 27 (Afogados).

PRECISA SE de uma cosinheira e de uma ama para serviços leves, á rua Dr Rosa e Silva n. 44, 1.° andar.

PROFESSORA—Uma senhora muito habilitada e com longa pratica propõe-se a leccionar nesta capital e em seus suburbios, as materias que constituem o curso primario, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e trabalhos de agulha. Para informações—rua Duque de Caxias 61, loja.

PRECISA-SE de um menino de edade de 12 annos, com pratica de molhados, a tratar na travessa do Peixoto n. 8. Quem não estiver em condição é favor não se apresentar e que dê attestado de sua conducta.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira a tratar na Rua Nova n. 56 1.° andar.

PRECISA SE de um sapateiro que trabalhe em ponto e taxa, a tratar na Varzea confronte a estação, n. 14; paga-se bem.

PRECISA SE de uma copeira arrumadeira que tenha bastante pratica para arrumar, só apresente-se estando bastante pratica ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3 2.° andar.

QUITANDA.—Vende-se uma, ponto importante para principiante, tem agua e banhos ; a tratar na travessa dos expostos n. 2.

QUEM tiver um engenho que pretender arrendar com safra ou sem ella, tendo bôas mattas e varzeas dirija-se á rua da Restauração n. 5, 1.° andar.

TELHA DE ZINCO—Compram se umas cem ou mais, já servidas na rua do Principe n. 22 A.

VENDE SE uma armação de amarello, envernizada e envidraçada, com balcão prateleiras, e diversos depositos, para ver á rua do Bemfica n. 6. (Magdalena).

VENDE-SE—A casa n. 9 com porta e janella, 2 salas 2 quartas, cosinha, quintal, fica confronte a parada do bonde na Bomba do Giquiá, freguesia de Afogados. A tratar na mesma.

VENDE-SE a taberna sita no Cordeiro n. 288, estrada de Caxangá, livre de impostos, fazendo regular apurado ; casa com commodos para familia e o aluguel baratissimo. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fora da cidade. A tratar na mesma.

VENDEM-SE para acabar, vaccas tourinas de bôa raça ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 179.

VENDE-SE uma armação de amarello, envidraçada, ou aluga-se a casa com a mesma; tem commodos para familia, na freguesia de Santo Antonio. A tratar á rua da Palma n. 57.

VENDE-SE um motor com força de 4 cavallos e uma caldeira de força de 6 cavallos, tudo em perfeito estado, a tratar á rua Augusta n. 254.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 113.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 52, 1.° andar.

VENDE-SE uma canôa em bom estado de 10 toneladas, a tratar na rua da Aurora n. 181.

VENDE-SE uma mercearia sita á E. de Belém n. 125, bom ponto de esquina armação envidraçada servindo para outro qualquer negocio, 3 minutos da E. do Hippodrom. O motivo se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma.

VENDE-SE uma mercearia á rua do Rangel n. 53 ; á tratar na mesma ou Paulino de Menezes, rua da Madre Deus.

VENDE SE ou aluga-se uma casa com armação na Estrada de Sant'Anna n. 41, a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDEM-SE barato as seguintes casas : rua da Restauração ns. 23 e 47 ; Pedro Affonso n. 30 sobrado ; Major Agostinho Bezerra n. 4 ; Tamarineira n. 5 (com sitio) a tratar na rua Pedro Affonso das 10 ao meio dia.

COMMERCIO

DIA 24 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 30$000 ao par.

Idem da Companhia de Tecidos Paulista do valor de 200$ a 25 $

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/16 d por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

20 (vinte) acções **da Companhia de Seguros Indemnisadora**

30 e 7 acções da Companhia de Tecidos Paulista.

***Augusto Pinto de Lemos*, presidente.**
***Arthur Dubeux*, secretario.**

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/32 para 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 °/° . .	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 °/° . .	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 °/° . .	1.000$	680$
Apolices de usinas 7 °/° . .	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 °/°	100$	82$
Juros de 8 °/°	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco . .	100$	sem cot
B. C. Real (let. hyp. 6 °/° .	100$	83$
Idem idem 7 °/°	100$	95$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda . .	200$	30$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos . . .	100$	sem cot.
C. P. de Navegação . . .	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe . .	17 $	ao par
Canhamo e Juta	20 $	175$
Braz, Silva & C.ª	20 $	ao par
Tecidos de Goyanna . .	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.

C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

***Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.**

***Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firma, conforme o grão.**

***Algodão*, ao preço de 18$000.**

***Assucar*, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.**

Usinas de 1.ª de......	6$800	a	7$000
Usinas baixas de......	6$400	a	6$676
Crystalisados de.....	6$200	a	6$300
Demeraras de........	$	a	4$800
Brancos de...........	5$600	a	6$000
Somenos de...........	4$600	a	4$830
Mascavados de.......	3$600	a	3$800
Brutos seccos de.....	3$600	a	3$800
Brutos mellados de..	$	a	$
Retame...............	1$500	a	1$600

***Borracha de mangabeira*, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.**

***Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade de 1$980 a 2$000 o kilo.**

***Café*, cotam-se a 6$200 nominal.**

***Caroços de algodão*, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 940 réis e a granel a 880 réis.**

***Cêra de carnaúba*, cotações nominaes de 22$000 a 25$000, conforme a qualidade.**

***Couros seccos*, a 850 réis.**

***Couros verdes*, a 700 réis.**

***Couros espichados*, sem cotação.**

***Cacáo*, cota-se a 10$000 por 15 kilos.**

***Farinha de mandioca*, do Estado a 9$500.**

***Feijão mulatinho*, a 24$000.**

***Mamona*, cota-se este artigo ao preço de ... 2$900 os 15 kilos firme.**

***Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$. firme.**

***Milho*, cota-se, genero do Estado a 175 réis.**

***Pelles de cabra*, a 1$400.**

***Pelles de carneiro*, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.**

***Sola*, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.**

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 23

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	800	a	900	a cuia
Feijão de.........	2$000	a	3$000	a cuia
Milho............		a	800	a cuia
Gomma...........		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 24

Para o exterior despacharam :

No vapor inglez *Amazon* para Hamburgo: Benzer & C 4 saccos com 140 kilos de cascas de madeira.

Para o interior despacharam :

No vapor *Pirangy*, para Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C 25 pipas com 13000 litros de alcool; Alvares Quental 5 caixas com 300 kilos de vaquetas e 12 fardos com 3348 kilos de raspas de couro; Medeiros & C 35 pipas com 19010 litros de alcool.

Para Santos: Loyo & Leite 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Alvares Quental 1 fardo 267 kilos de raspas de couro; Neesen & C 300 fardos com 50700 kilos de algodão em rama.

No vapor *Jequitinhonha*, para Bahia: Enrico Cardoso & C 8 pipas com 4340 litros de alcool; Gortz & Schar 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino; Francisco Teixeira 12 caixas com 480 kilos de doce; Amorim Silva & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Penedo: Rossback Brasil & C 40 saccos com 2360 kilos de farelo de caroços de algodão

Para Villa Nova: Silva Braga & C 1 caixa com 30 kilos de medicamentos

No vapor *Oceano*, para Porto Alegre: Barros Filho 45 saccos com 3010 kilos de côcos; A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco. 400 saccos com 3 000 kilos de assucar somenos e 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Gomes Fonseca & C 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal

Para Rio G. do Sul: Pinto Ferreira & C 1 tonel com 600 litros de alcool; A. Jovino da Fonseca 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.

No vapor *S. Francisco*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos e 65 saccos com 3900 kilos de café

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 20 saccos com 1200 kilos de farelo e 10 saccos com 600 kilos de arroz.

Pedro Pinto 10 barricas com 1500 kilos de carvão animal.

Para Aracaty : Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para Amarração : Loureiro Barbosa & C, 60/4 barricas com 3100 kilos de assucar crystal, 60 barris com 1980 litros de vinho de fructas.

Para Mossoró : Loureiro Barbosa & C 60 saccos com 4500 kilos de assucar de usina, 25 saccos com 1875 kilos de assucar branco, 2 barris com 170 litros de aguardente, 1 caixa com 70 kilos de doce, 1 caixa com 10 kilos de massas alimenticias.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Manáos : Pereira Pinto & C, 200 barris com 16400 litros de aguardente.

Para Pará : Loyo & C 50/2 barricas e 20 saccos com 5080 kilos de assucar de usina

No vapor nacional *S. Salvador*, para Manáos : Pinto Ferreira & C, 10 barris com 840 litros de alcool, 73 barris com 7950 litros de aguardente.

Para Itacoatiara : Pinto Ferreira & C, 50 barris com 4200 litros de aguardente

No vapor nacional *Strathyre*, para Itapacy : Companhia Industrial Pernambucana, 6 fardos com 1854 kilos de fio de algodão.

No hiate *Oliveira*, para Mossoró : Dubeux & C, 10 saccos com 600 kilos de arroz, 4 caixas com 60 kilos de velas de cera.

No hiate *Euclydes* para Camocim : Amorim Fernandes & C, 15 saccos com 900 kilos de café. 20 barris com 1680 litros de aguardente, 21 saccos com 1575 kilos de assucar usina, 10/4 barricas e 5 saccos com 875 kilos de assucar crystal, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos.

No barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba : Pereira Pinto Alves & C, 85 latas com 1580 kilos de phosphoros, 1 caixa com 35 kilos de massa de tomate, 1 caixa com 60 kilos de doce, 10 saccos com 600 kilos de arroz, 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba : Alves da Costa & C. 20 barris com 900 litros de vinagre ; Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de feijão, 50 saccos com 3000 kilos de arroz, 1 caixa com 115 kilos de massa de tomate, 4 caixas com 200 kilos de doce, 1 caixa com 37 kilos de rapé.

Na barcaça *Vicencia Luiza*, para Piranhas: Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 3400 kilos de sabão.

Para Villa Nova : Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 1700 kilos de sabão.

Para Mossoró : Fonseca Irmãos & C, 600 caixas com 10200 kilos de sabão.

Para Penedo : Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 3600 kilos de sabão.

E. F. Limoeiro, para Campina Grande : Oliveira & C. 20 barris com 800 litros de vinho de canna.

Para Itabayana : Oliveira & C, 20 barris com 800 litros de vinho de canna.

IMPORTAÇÃO

Lugre inglez *Canadá*, entrado de Saint-Johns, em 23 e consignado a Seixas Irmãos

Bacalhão 1968 barricas e 3936 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Itaqui*, entrado de Porto Alegre e escala, em 24 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Banha 10 caixas a Lopes & Araujo.
Bagagem 45 volumes a Lauro Guedes Pereira.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Amorim Silva & C, 24 0 á ordem.
Milho 400 saccos a Amorim Silva & C.
Sabão 1 caixa a Luiz Victorino.

Carga de Pelotas

Cerveja 10 caixas a Amorim Fernandes & C.
Doces 1 caixa a Leonel Mattos.
Escovas 1 caixa ao mesmo.
Tamancos 10 fardos a E. Guedes & Duarte
Tenazes de ferro vasias 4 a Rosa Borges & C, 1 a Silva Braga & C, 1 a Eurico Cardoso & C.

Carga do Rio de Janeiro

Drogas 3 caixas a Arthur de Sá, 7 a F Carneiro & Guimarães, 1 a Manuel Oliveira & C.

Vapor allemão *Bahia*, entrado de Hamburgo e escala, em 24 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Antuerpia

Aço em barras 20 caixas a Affonso de Albuquerque & C, 20 a Albino Silva & C, 30 a Antonio P. da Silva & C.

Armas 1 caixa a Albino Silva & C, 3 a Miranda Souza & C

Barras de ferro 154 e 30 volumes a Augusto da Silva.

Ferragens 2 caixas a Affonso de Albuquerque & C, 1 a Albino Silva & C, 5 a Manuel Almeida & C.

Laminas de zinco 4 volumes a A. P. da Silva & C.

Papel de impressão 84 fardos á ordem.

Pistolas e cartuchos de segurança 1 caixa a Manuel Almeida & C.

Folhas de ferro 18 e 8 volumes a Augusto da Silva & C.

Tecidos 2 volumes a Camillo Nunes da Silva, 1 á ordem.

Vidros 70 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 10 caixas á ordem.

Batatas 50/2 caixas a Domingos G Villa-Verde, 3 0/2 a L Barbosa & C, 40/2 á ordem

Carne 1 caixa a Manuel Saraiva Lemos.

Cartão 9 volumes a Manuel W de Souza.

Cebolas 25 caixas a E. Guedes & Duarte.

Cominhos 50 saccos á ordem.

Livros 1 caixa a Manuel N. de Souza

Papel 10 caixas a Albino Campos & C, 10 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 17 a Dubeux & C, 16 a R. M. da Costa & Filhos, 10 a Luiz Vianna & C, 44 á ordem, 20 a Manuel N de Souza, 8 a Fonseca Nunes & C.

Rôlhas 9 saccos á ordem

Vinho 50 caixas, 10/5 e 7/10 a Paulino de Menezes, 25 caixas a Manuel L S Carvalho, 6/4 a Guimarães Braga & C 1/2 pipa a M J Campos, 20 caixas e 2/4 a José Pereira Martins, 16/10 e 15/5 a Delphim Lopes da Cruz & C, 80/10, 1/5 e 35 caixas a Pinto Alves & C, 21/5 e 3/10 a Pereira Ferreira & C 3/5 e 20/10 a Pestana dos Santos & C, 20/10, 5/5 e 30 caixas a Santos da Figueira & C, 1 pipa, 10/5 e 16/1 a Pedro de S uza Oliveira, 12/5 e 40/10 a ordem, 3 pipas, 10/5 e 50/10 a Dubeux & C, 10 caixas a Soares & C, 15 a Carlos de Medeiros & C, 15 a H. F. Lima 10 a Jovimiano Mello & C.

Vinagre 7/5 a 20/10 a Pereira Ferreira & C, 1/10 á ordem

Carga do Porto

Azeite de Oliveira 10 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Azeitonas em moura 10 caixas aos mesmos.
Alhos 1?3 canastras a L. Barbosa & C.
Colchões 1 caixa á ordem.
Cabeceira de cama, colchões etc, 2 caixas á ordem.
Conservas 56 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cofre de ferro 1 caixa a Albino Amorim & C.
Fogões de ferro 5 caixas aos mesmos.
Folhas de louro 27 saccos a L. Barbosa & C.
Livros impressos 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 2 a Manuel Arão, 1 a J. W. de Medeiros & C.
Palitos para dentes 8 caixas á ordem.
Vinho 25/5, 1/8 e 20 caixas á ordem, 3/4 a José Caetano Pinto 30 caixas a E. Guedes & Duarte, 25 a Santos da Figueira & C, 40/10 a M Baptista, 1200 caixas a Amorim Fernandes & C, 7/5 a José Ferreira Campos, 2/5 e 41/10 a Francisco Pinto & C, 3/5 e 4/10 a Souza Lima & C.

Vapor inglez *Clyde*, entrado de Southampton e escala em 24 e consignado a Williams & Johnson

Amostras 21 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa a A. Lopes & C.

Artigos para cella 3 caixas a Frederico & C.

Bolsas de couro 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Cartuchos 3 caixas á ordem.

Correias de couro e outros artigos 6 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Fio de juta 50 volumes á ordem.

Ferragem 1 caixa á ordem.

Oleo lubrificante e tinta 26 volumes a Silva Braga & C.

Oleo lubrificante, graxa, asbestos e outros artigos 123 volumes á ordem

Mercadorias 1 caixa a Carneiro & Guimarães, 1 a Frederico & C, 2 a Moreira Braga & C.

Pistolas 1 caixa á ordem.

Pentes de celluloide 2 caixas a Nicolau Zarzar.

Parafina 3 caixas á ordem.

Placas photographicas 1 caixa a Martins & C.

Pelles, aço, ferro e outros artigos 32 volumes ao dr. Ignacio de Barros.

Queijo 25 caixas e 1 atado a Dubeux & C.

Roupas 2 caixas á ordem

Turbinas, pelles, borracha e outros artigos 8 volumes ao presidente do Syndicato A Regional de Gameleira.

Tecidos 4 volumes a A. Rodrigues, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a Machado Pereira & C, 2 a Fernandes Silva & C. 13 á ordem, 1 a Andrade Lopes & C. 3 a Silveira & C, 4 a Moreira Lima & C. 10 a Louzinger Dictisher & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 5 a Amstein & C, 2 a Alves de Brito & C.

Vestidos, chapéo de palha e outros artigos 3 caixas a Andrade Lopes & C.

Zarcão 10 caixas a Silva Braga & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 22 . .	333.915$380
Consumo do dia 24 . . .	13.836$
Exportação	21.063$890
Estatistica	878$330
Diversos impostos	3.977$974
	409.317$684

CAIXA ECONOMICA

Dia 24: Entrada de depositos . .	35.118$000
Saidas, idem, idem	4.548$000
Saldo para a liquidação . . .	30.570$000
A' pagar de liquidações e por conta	99.546$587

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

S. Salvador, do sul hoje.
Strathyre, de Nova York hoje.
Amazon, do sul hoje.
Orion, de Liverpool amh.
Pará, do norte a 27.
Natal, do sul a 27.
Satellite, do sul a 28.
Cordilleras, da Europa a 28.
Campeiro, do sul a 29.
Araguaya, da Europa a 30.

Mez de maio

Thames, do sul a 3
Jaboatão, do norte a 3.
Magellan, do sul a 3.
Aachen, da Europa a 4.
Halle, do sul a 5.
Nile da Europa a 8.
Oronsa, da Europa a 9.
Aragon, do sul a 10.
Avon, da Europa a 14.
Oropesa, do sul a 16.
Clyde, do sul a 17.
Atlantique, da Europa a 21.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Chili, do sul a 31.
Nile, do sul a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

Porto Alegre e esc. *Oceano* hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *S Salvador*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Pirangy* hoje ás 2 h.
Manáos e esc *Jaguaribe* hoje ás 4 h.
Southampton *Amazon*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Strathyre*, a 27 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 27 ás 4 h.
Rio e esc. *Pará* a 27 ás 5 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 27 ás 4 h.
Ceará e esc. *Satellite*, a 28 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 28 ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *Cordilleras*, a 29 ás 2 h.
Buenos Aires *Araguaya*, a 30 ás 2 h.

Mez de maio

Southampton e esc. *Thames*, a 3 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 3 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 5 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Halle*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 8 á 1 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa*, a 9 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 14 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 16 ás 2 h.
Southampton *Clyde*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Atlantique*, a 21 á 1 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 á 1 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 31 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 31 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Barcaça nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor austriaco *Robinia*. v. generos.
Vapor inglez *Himera*. v. generos.
Lugre inglez *E. S. Hocken*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Sewart*, bacalhau.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Parkgate* carvão.

DIA 24—ENTRADAS

Hamburgo e escala, 24 dias, vapor allemão *Bahia* de 3106 toneladas, commandante O Brandt, equipagem 61, carga varios generos, a Borstelmann.

Southampton e escala, 14 dias, vapor inglez *Clyde*, commandante A. P. Dise, equipagem 153 carga varios generos, a Williams Johnson

Porto Alegre e escala 23 dias, vapor nl. *Itaqui*, de 513 toneladas, commandante R. Templar, equipagem 31, carga varios generos, a Guedes Pereira & C.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor inglez *Clyde*, commandante A. P. Dise, carga varios generos.

Bremen e escala, vapor allemão *Crefeld*, commandante O. Kraeff, carga varios generos.

Fernando, vapor nacional *Camocim*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Clyde*, no dia 24 :

LEIXÕES—Abilio Rocha Barros, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Gustavo Jorge V. Ribeiro, José A Lopes, Francisco Ferreira da Costa.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia :

BAHIA—Aprigio Bôa Viagem.

RIO DE JANEIRO—Carlos Correia, dr. Joventino Lins Themudes, Domingos Sampaio Ferraz.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschn—Pilsen.